



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

VICTÓRIA TZUNG LIMA SOARES

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Tzung, livro ilustrado de memórias de uma mulher imigrante

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Design, da UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, como requisito parcial para a Obtenção do grau de Bacharel em Design.

Orientador

Prof. Dr. Leandro Manuel Reis Velloso

São Paulo - SP

2024

VICTÓRIA TZUNG LIMA SOARES

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Tzung, livro ilustrado de memórias de uma mulher imigrante

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Design, da UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, como requisito parcial para a Obtenção do grau de Bacharel em Design.

São Paulo - SP, 17 de Junho de 2024

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Leandro Manuel Reis Velloso
Universidade de São Paulo

Profa. Dra. Patricia Amorim Costa Silva
Universidade de São Paulo

Profa. Daniela Gutfreund
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Resumo

O presente trabalho busca explorar uma história de imigração taiwanesa e estabelecimento no Brasil, baseada em memórias de uma pessoa, utilizando um recorte íntimo e o Design como suporte principal. O trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisas bibliográficas, semântica e visual, as quais auxiliaram em distintas análises que dão suporte no projeto de um livro ilustrado em formato de História em Quadrinhos, que aborda os tópicos: imigração, o papel da mulher na sociedade e os sentimentos e sensações de estabelecimento de um imigrante no Brasil.

As análises resultaram em uma proposta de livro impresso ilustrado utilizando como suporte aspectos típicos do Realismo Mágico. A personagem principal deste trabalho passa por memórias de seu passado, enquanto percorre ambientes metafóricos e fantásticos que contribuem na expressão de seus sentimentos.

Palavras-chave

Memória coletiva, família, mulher amarela, imigração taiwanesa, história familiar.

Abstract

This work seeks to explore a story of Taiwanese immigration and establishment in Brazil, based on one person's memories, using an intimate approach and Design as the main support. The work was developed based on bibliographical, semantic and visual research, which helped in different analyzes that support the project of an illustrated book in Comic Book format, which addresses the topics: immigration, the role of women in society and the feelings and sensations of establishing an immigrant in Brazil.

The analysis resulted in a proposal for an illustrated printed book using typical aspects of Magic Realism as support. The main character goes through memories of her past, while traveling through metaphorical and fantastic environments that contribute to the expression of her feelings.

Keywords

Collective memory, family, yellow woman, Taiwanese immigration, family history.

Lista de Figuras

Figura 1: Gráfico de Estatísticas de povoamento: imigração no Brasil (1820-1970)	11
Figura 2: Lista de Desembarque de Passageiros no Porto de Santos	12
Figura 3: Mapa mental sobre o painel semântico	17
Figuras 4 a 21 - Cenas do jogo “Florence”, por Mountains	19
Figuras 22 a 24: Sequência de frames do curta “Coda” (2015)	25
Figuras 25 a 27: Sequência do livro final inspirado no curta “Coda”	25
Figura 28: Livro “de: Reiko” feito no quarto semestre da faculdade	26
Figura 29: Capa do livro Nectarina	27
Figura 30: Trecho do livro Nectarina	27
Figura 31: Trecho do livro Nectarina	28
Figura 32: Tipos de transições entre quadrinhos	29
Figura 33: Transições entre quadrinhos	30
Figura 34: Exemplo de transição de movimento no livro final.	31
Figura 35: Exemplo de transição de ação no livro final.	32
Figura 36: trecho do filme O Conto da Princesa Kaguya	33
Figura 37: trecho do filme O Conto da Princesa Kaguya	33
Figura 38: Trecho do livro final inspirado em O Conto da Princesa Kaguya	34
Figura 39: Trecho do livro final inspirado em O Conto da Princesa Kaguya	35
Figura 40: Linha do tempo da vida de Tzung We Ching de 1961 a 1983	36
Figura 41: trecho do livro final relatando o Ano novo chinês	37
Figura 42: trecho do livro final ilustrando a fachada da casa em Hsinchu	38
Figura 43: trecho do livro final ilustrando a fachada da casa na Aclimação	39
Figura 44: trecho do livro final ilustrando o porão da casa na Aclimação	40
Figura 45: trecho do livro final ilustrando Tzung vendendo roupas	42
Figura 46: Fotografia analógica da família Tzung	44
Figura 47: Trecho do livro final ilustrando um jantar de Ano novo chinês da família Tzung	44
Figura 48: Tzung We Ching em Paris	44
Figura 49: Trecho do livro final ilustrando Tzung em um ônibus	44

Figura 50: Victória Tzung Lima Soares bebê	45
Figura 51: Trecho do livro final ilustrando Tzung criança	45
Figura 52: Família Tzung e Lima Soares em um restaurante de São Paulo	45
Figura 53: Família Tzung Lima Soares ilustrada	46
Figura 54: Capa do livro Tzung	47
Figura 55: Primeira exploração de página capitular	48
Figura 56: Diagramação do miolo do livro	54
Figura 57: Roteiro manuscrito em desenvolvimento	63
Figura 58: Sketch do final do primeiro capítulo e início do segundo.	64
Figura 59: Sketch do início do segundo capítulo	65
Figura 60: Sketch do segundo capítulo	66
Figura 61: Sketch do final do segundo capítulo e início do terceiro	67
Figura 62: Sketch do terceiro capítulo	68
Figura 63: Sketch do final do terceiro capítulo	69

Agradecimentos

Este trabalho não seria possível sem a ajuda de meus familiares e meus colegas da faculdade que sempre me deram apoio ao longo destes cinco anos de graduação. Dou destaque para Alinne, Beatriz, Bruna, Caroline, Fernanda, Gabriel, Isabella, Pedro, Maria, Raphael, Sophia, Tadashi, Vinícius e Yuzo, que me deram suporte durante toda a graduação de inúmeros jeitos. Também agradeço todos meus professores que me deram apoio ao longo desta jornada, principalmente o professor Leandro e a professora Clice, que me deu apoio desde o início com a ideia deste projeto.

Sumário

Resumo	2
Lista de Figuras	4
Agradecimentos	6
1 Introdução	8
2 Método	9
3 Pesquisas	10
3.1 Taiwan, China e Brasil	10
3.1.1 Contexto histórico da China e Taiwan	10
3.1.2 Imigração taiwanesa para o Brasil	11
3.2 Memória Coletiva e universalidade	13
3.3 Metáforas e linguagem fantástica	14
3.3.1 Metáforas	14
3.3.2 Realismo fantástico	16
3.4 Pesquisa Visual	17
3.4.1 Painel Semântico	17
3.4.2 Painel de Referências Visuais	25
3.5 Entrevista	35
3.6 Curadoria de fotos	44
4 Projeto	46
4.1 Explorações iniciais	46
4.1.1 Ilustrações	46
4.1.2 Roteiro preliminar	48
4.1.3 Espelho preliminar	52
4.2 Diagramação do livro	54
4.3 Sketches dos quadrinhos	62
4.4 Espelho final	70
Referências Bibliográficas	73

1 Introdução

O processo de imigração não possui uma data exata de início, é um movimento comum do ser humano que, dotado de diferentes necessidades, impulsionam esse movimento. Como resultado deste processo migratório, temos diferentes histórias, memórias e momentos compartilhados por grupos de pessoas. George Orwell em sua obra “A Revolução dos Bichos” (1984) aponta que “a história é escrita pelos vencedores”, entretanto, no caso de histórias que ainda não possuem um fim certo e que duram gerações de famílias, **como e por quem são contadas essas histórias?**

Maurice Halbwachs em sua obra “Memória Coletiva” explora o campo da memória humana, tanto coletiva como individual, e como ela influencia no compartilhamento de histórias. É impossível catalogar todas as histórias e memórias compartilhadas, assim, este trabalho busca dar voz e contribuir no registro da memória de um coletivo que foi e ainda é influenciado por uma sequência de eventos que ainda ocorrem na atualidade.

“Mas nossas lembranças permanecem coletivas, e elas nos são lembradas pelos outros, mesmo que se trate de acontecimentos nos quais nós estivemos envolvidos, e com objetos que só nós vimos. É porque, em realidade, nunca estamos sós.”
(HALBWACHS, M., 1950, p. 26)

O coletivo explorado neste trabalho é a minha família por parte de mãe, que migrou de Taiwan para o Brasil na década de 60, durante um momento de muita tensão política mundial, com acontecimentos em Taiwan e na China que ainda não possuem uma “história contada por vencedores”. Assim, o presente trabalho busca explorar a memória de imigração da minha família através de um livro impresso ilustrado, com uma narrativa íntima e poética inspirada na literatura fantástica. O projeto final também busca trazer uma universalidade para a narrativa por meio de metáforas, de modo que distintos públicos possam se identificar com o conteúdo desenvolvido.

2 Método

O presente trabalho foi desenvolvido com base em uma pesquisa bibliográfica, pesquisa visual e entrevista.

A pesquisa bibliográfica foi realizada virtualmente, através de uma Desk Research, e com base em livros impressos considerados relevantes para o trabalho. Por meio da plataforma digital Miro, foram anotados trechos relevantes para a pesquisa assim como grande parte da entrevista com o sujeito principal, Tzung We Ching. Livros como “Edição e Design”, por Jan V. White (2003) e “Memória Coletiva”, por Maurice Halbwachs (1950), são mencionados ao longo do desenvolvimento do projeto e foram utilizados como base de análises posteriores relacionados à poética e semântica do projeto.

A pesquisa visual foi realizada através da análise de obras e trabalhos de referência segundo os conceitos de Jan V. White em “Edição e Design” (2003). As imagens analisadas foram obtidas através de plataformas digitais, como Google e Instagram, livros impressos e acervos pessoais de trabalhos realizados durante a graduação. Trabalhos como “Nectarina”, por Lee Lai (2022), e “Florence”, por Mountains, foram analisados para a concepção do livro ilustrado.

A partir de ambas pesquisas, foi desenvolvida a ideia do projeto final. O conteúdo bibliográfico da pesquisa também auxiliou no desenvolvimento do roteiro da história pretendida no livro, enquanto a pesquisa visual auxiliou no desenvolvimento das ilustrações, tanto na estrutura delas como no traço de desenho desejado.

3 Pesquisas

Para a fundamentação teórica do presente trabalho, foi realizada uma pesquisa histórica a respeito do processo migratório de Taiwan para o Brasil durante a década de 60. Dentro desta pesquisa há, primeiramente, um contexto histórico de Taiwan e China durante os anos 60 e uma breve análise sobre a imigração para o Brasil durante a mesma época. Com base nesta pesquisa, foi realizado o painel semântico e a pesquisa visual, que dão caminho para o formato e poética pretendidos para o projeto final.

3.1 Taiwan, China e Brasil

3.1.1 Contexto histórico da China e Taiwan

Após a Segunda Guerra Mundial (1939 - 1945), com a derrota do Japão pelos Aliados, a China sob governança de Mao Tsé-tung anexou a Ilha Formosa, Taiwan, como uma de suas províncias. Taiwan foi parte do Império Japonês durante 50 anos e, após o anexo, as diferenças políticas e culturais entre a China e a ilha se agravaram. Como resultado, temos tensões políticas que perduram até hoje e são um dos motivos da imigração de muitos taiwaneses para outros países.

No mesmo período iniciou-se uma Guerra Civil Chinesa, entre nacionalistas e comunistas, que se encerrou em 1949 com a fundação da República da China por Mao Tsé-tung, quando as tropas comunistas dominaram a capital, Pequim. Como resultado, os nacionalistas, entre eles o Generalíssimo Chiang Kai-shek, buscaram refúgio na Ilha Formosa, o que contribuiu em um desacordo político entre Taiwan e a China.

Taiwan não é considerado um país próprio desde seu anexo à China e hoje possui um movimento de independência que vai contra o governo comunista chinês. O governo da República de Taiwan possui grande independência política, incluindo em relação à China, e possui um regime democrático que é um dos motivos das tensões políticas em relação à China, o país até hoje promove um discurso de invasão à ilha e repressão a qualquer movimento que busque pela independência do território.

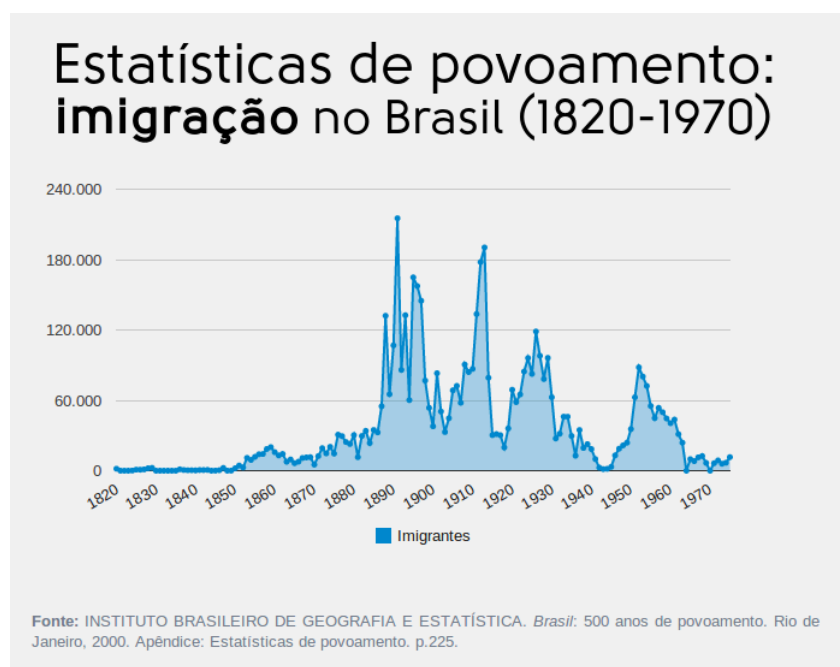
Partindo desse contexto, entramos no assunto dos processos migratórios, uma vez que grande parte dos taiwaneses buscaram refúgio em outros países, motivados por um medo de uma iminente invasão da China na Ilha Formosa.

3.1.2 Imigração taiwanesa para o Brasil

A imigração em massa para o Brasil data desde o final do século XIX, e se deu primeiramente em massa por povos italianos, portugueses e espanhóis. Segundo o gráfico de *Estatísticas de povoamento: imigração no Brasil (1820 - 1970)*, pode-se observar que a imigração em massa mais recente ocorreu por volta dos anos 1950 e pouco depois de 1960.

Durante este mesmo período de massiva imigração no Brasil, o líder chinês Mao Tsé-tung propôs o *Grande Salto para Frente (1958 - 1962)*¹ na China, uma estratégia de industrialização em massa do país que obteve resultados desastrosos, incluindo a Grande Fome do povo chinês. O ocorrido levou à uma queda na popularidade de Mao Tsé-tung, que propôs em 1966 uma *Revolução Cultural*². Esta revolução levou à perseguição e violência contra intelectuais, professores, artistas e membros do Partido Comunista Chinês, os quais, segundo Mao, estariam traindo os ideais da *Revolução de 1949*³. Ambos acontecimentos neste período coincidem com a massiva imigração no Brasil, muitas famílias chinesas e taiwanesas possivelmente buscaram refúgio em países como o Brasil neste período, como foi o caso da família Tzung.

Figura 1: Gráfico de Estatísticas de povoamento: imigração no Brasil (1820-1970)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

¹ O *Grande Salto para Frente* foi um programa de reformas para acelerar a marcha para o comunismo.

² A *Revolução Cultural* chinesa foi um movimento sociopolítico entre os anos de 1966 e 1976 para impedir qualquer interferência capitalista na China que buscava acelerar em direção ao comunismo.

³ A *Revolução Chinesa* de 1949 levou os comunistas a proclamarem a República Popular da China.

A história da imigração taiwanesa para o Brasil é até hoje carregada de uma grande falta de informação e diversas vezes atrelada apenas à história de imigração da China. Atualmente, estima-se que 70% dos chineses imigrantes em São Paulo vieram de Taiwan e pode-se dizer que parte dessas pessoas buscaram refúgio no Brasil por medo de uma invasão chinesa na Ilha Formosa.

Durante uma pesquisa realizada no Arquivo do Estado de São Paulo, foi possível encontrar a documentação de Desembarque de Passageiros no ano de 1969, ano em que Tzung We Ching e outros familiares desembarcaram do navio M.N. Maru da Mitsui OSK Lines no Porto de Santos. Seus nomes foram documentados, erroneamente, como: Tzung Chun Hsin, Tzung Shei Shing, Tzung Wu Ching e Tzung Shei Chung.

Figura 2: Lista de Desembarque de Passageiros no Porto de Santos

LISTA DE PASSAGEIROS DESEMBARQUE			
NAVIO: <u>M.N. BRAZIL MARU</u>		DATA: _____	
Nº	NOME		NACIONALIDADE
151	TSUBOYA,	Masuo	Japoneza
152	TSUEN,	Lin Tun Su	Brasileira
153	TZUNG,	Chun Hsin	Chineza
154	TZUNG,	Shei Shing	Chineza
155	TZUNG,	Wu Ching	Chineza
156	TZUNG,	Shei Chung	Chineza
157	UCHIDA,	Tekako	Brasileira
158	UMEZAKI,	Hiroshi	Japoneza
159	WADA,	Kazuyoshi	Japoneza
160	WEI,	Chin-Hwai	Chineza
161	YAGISHITA,	Isao	Japoneza
162	YAMAUCHI,	Chiyo	Japoneza
163	YANG,	Mun Lin	Chineza
164	YANG,	Chih Huang	Chineza
165	YAMADA,	Tomoyoshé	Brasileira
166	YAMAKI,	Kinkichi	Japoneza
167	YAMASHITA,	Saichi	Japoneza
168	YAMASHITA,	Risa	Japoneza
169	YAZAKI,	Masakatsu	Japoneza
170	YAZAKI,	Marina Keiko	Brasileira
171	YOKOMIZO,	Hiroko	Brasileira
172	YOSHIOKA,	Yuriko	Japoneza
173	MEDIROS,	Pestana Jose	Portuguesa

Fonte: Arquivo do Estado de São Paulo

3.2 Memória Coletiva e universalidade

O conceito de Memória Coletiva (1950) foi apresentado pelo sociólogo francês Maurice Halbwachs. A memória coletiva consiste em um conjunto de lembranças, sejam objetos materiais ou memórias faladas a respeito de um grupo de pessoas. Segundo Halbwachs, a memória de um coletivo é criada a partir do momento em que dois indivíduos compartilham lembranças, mesmo que não completamente verdadeiras, pois a memória humana por si só possui um certo enviesamento.

“Mas nossas lembranças permanecem coletivas, e elas nos são lembradas pelos outros, mesmo que se trate de acontecimentos nos quais só nós estivemos envolvidos, e com objetos que só nós vimos. É porque, em realidade, nunca estamos sós.”
(HALBWACHS, M., 1950, p. 26)

Memórias coletivas possuem modificações e podem não ser completamente verdadeiras, uma vez que a impressão que cada indivíduo possui a respeito de um mesmo acontecimento é variado. No presente trabalho, há uma busca por esclarecimento da memória de um coletivo específico que possui um passado em comum, de imigração e estabelecimento no Brasil.

“Da mesma maneira que é preciso introduzir um germe num meio saturado para que ele cristalize, da mesma forma, dentro desse conjunto de depoimentos exteriores a nós, é preciso trazer como que uma semente de rememoração, para que ele se transforme em uma massa consistente de lembranças.” (HALBWACHS, M., 1950, p. 28)

Halbwachs também apresenta o conceito de “memória individual” em seu livro, que, para o presente trabalho, possui grande relevância, uma vez que a narrativa do livro desenvolvido se baseia na memória individual de uma pessoa, Tzung We Ching. Segundo Halbwachs, a memória individual é fortemente influenciada pelos sentimentos do indivíduo no momento em que vivenciou a memória. O indivíduo nunca conseguirá reviver o momento que se lembra, pois as emoções nunca serão as mesmas, assim, é possível ressignificar suas memórias com o passar dos anos, conforme ganhamos mais conhecimento e passamos por experiências novas.

Assim, a memória individual explorada na narrativa do presente projeto busca contribuir na construção de uma memória coletiva, mais ampla, sobre a imigração taiwanesa para o Brasil, trazendo uma universalidade para o tema abordado.

3.3 Metáforas e linguagem fantástica



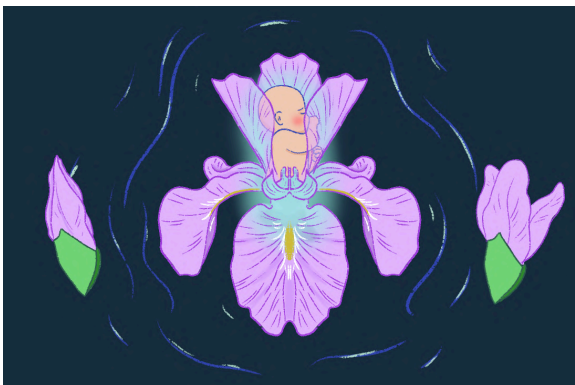
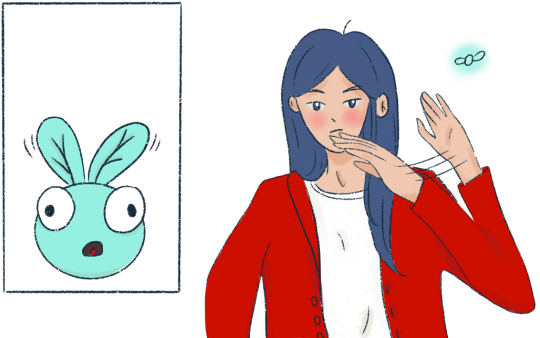
Com base no conceito de memória coletiva, foram explorados distintos modos de trazer uma universalidade para a narrativa do projeto, como o uso de metáforas. Assim, foi utilizada uma linguagem que busca ser mais universal e popular, dotada de elementos fantásticos, para o intuito de trazer uma identidade coletiva para a história.


3.3.1 Metáforas

As metáforas contribuíram na construção semântica do projeto, ao longo do livro elas foram utilizadas com a finalidade de trazer uma universalidade e distintos modos de interpretação para a história proposta. A Tabela 4, abaixo, exemplifica cada uma dessas principais metáforas presentes no livro.

Tabela 4: Metáforas presentes no livro final

Metáfora		Significado	Ilustração correspondente
Horóscopo chinês	Coelho	<p>Representa a filha de Tzung, no livro ela não possui um nome, mas o coelho foi retirado do signo chinês da terceira filha de Tzung na vida real, Victória.</p> <p>O coelho se faz presente ao longo da narrativa como um guia para Tzung, enquanto nas páginas capitulares, representa a jornada de encontro com Tzung, o touro.</p>	

	Touro	O touro representa o signo chinês de Tzung, que nasceu em 10 de fevereiro de 1961. Esta metáfora só se faz presente nas páginas capitulares do livro.	
Flores do mês	Crisântemo	O crisântemo é uma das flores do mês de nascimento da filha de Tzung. A flor foi utilizada como representação do nascimento dela.	
	Íris	A flor íris teve o mesmo intuito do crisântemo, representar o nascimento, no caso, de Tzung.	
Ditado popular “Pulga atrás da orelha”	Pulga	A pulga é representada por uma mosca. Ela personifica o ditado popular da “pulga atrás da orelha”, que no caso enche a personagem principal de questionamentos existenciais.	

Ditado popular “Mar de memórias”	Oceano	O oceano representa um espaço físico das memórias, nele se pode acessar as memórias através de objetos que são jogados nele.	
---	--------	--	--

3.3.2 Realismo fantástico

A narrativa se utilizou de aspectos típicos do estilo literário difundido pela crítica ao Realismo Fantástico, ou Realismo Mágico, caracterizado pela presença de acontecimentos mágicos dentro de cenários reais e cotidianos. Esse estilo foi amplamente utilizado no século XX em obras como “Cem anos de solidão” (1967), Gabriel García Márquez, e ainda hoje é muito utilizado, como na obra literária coreana “Castella” (2022), por Park Min-Gyu, que foi uma referência para a certos pontos da narrativa do presente trabalho.

A obra de Park é constituída por 10 contos mágicos, com um amplo uso de metáforas e uma estrutura narrativa que foge da lógica. Esses aspectos foram levados em consideração na criação dos universos que Tzung transita durante sua jornada. Estes ambientes foram criados como metáforas, buscando trazer uma maior possibilidade de interpretação da história pelos leitores. No caso, o Mundo Comum, onde se inicia a história, representa um fardo na vida da personagem principal, que se vê presa ao seu passado. Já o segundo mundo, das memórias, representa a esperança e a possibilidade de mudanças.

O terceiro conto de Park, “Ah é? Sou uma girafa”, conta a história do personagem principal, que trabalha como empurrador de pessoas em uma plataforma de trem, ele deve empurrar pessoas para que caibam dentro do transporte. Um dia o personagem se vê empurrando seu próprio pai, em outro, o protagonista avista uma girafa sentada em um banco, ele se senta ao seu lado e pergunta se a girafa é seu pai, pois o personagem tinha certeza disso, mas a girafa simplesmente responde: sou uma girafa.

Este conto desta obra de Park auxiliou no desenvolvimento do universo fantástico presente na história em quadrinhos. A personagem principal interage com animais personificados que trazem a ela questionamentos sobre sua vida, seu passado, presente e seu futuro. No caso, os animais são a pulga e o coelho. A pulga carrega o peso da vida

mundana, questionamentos existenciais e dúvidas sobre o passado, enquanto o coelho carrega a esperança de uma vida diferente.

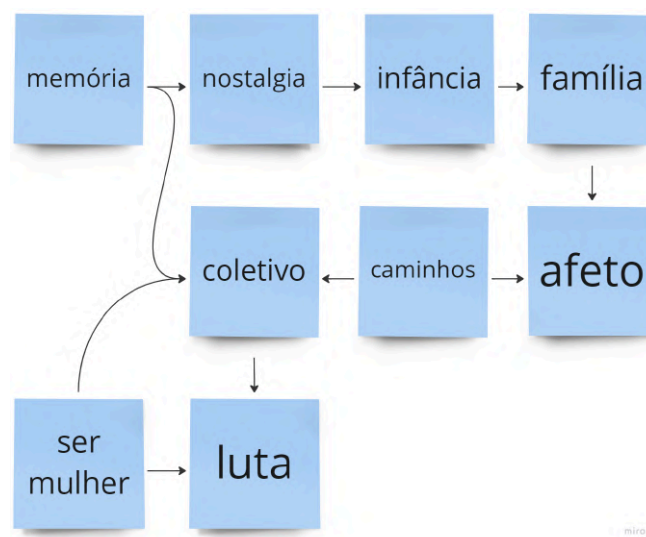
3.4 Pesquisa Visual

A pesquisa visual foi desenvolvida com a intenção de auxiliar na composição conceitual e visual do presente trabalho, é baseada em conceitos descritos por Jan V. White (2003). Esta pesquisa foi separada em duas partes, semântica e visual. A primeira parte busca apresentar o teor conceitual que será abordado no trabalho, enquanto a segunda busca apresentar o teor visual pretendido.

3.4.1 Painel Semântico

A Pesquisa Visual Semântica foi desenvolvida a partir de palavras-chave que melhor representam o teor conceitual do presente trabalho. As principais palavras são: memória, caminhos e ser mulher, seguidas de palavras que se atrelam conceitualmente: nostalgia, infância, família, coletivo, afetivo, caminhos, coletivo e luta.

Figura 3: Mapa mental sobre o painel semântico















Fonte: Acervo pessoal - Painel no Miro

A primeira referência destaca o teor sentimental e intimista deste trabalho, “Florence” é um jogo eletrônico desenvolvido pelo estúdio australiano Mountains (2022), a referência utiliza como principal recurso visual a ilustração, possuindo como apoio paletas de cores consistentes e contrastantes com os sentimentos da personagem principal ao longo de sua

história. O jogo é dividido em seis atos principais com capítulos inseridos em cada um, é contada uma história de amor próprio. Ao longo destes atos há uma progressão de cores e tonalidades que contribuem no caráter sentimental da história, fato associado ao conceito do uso de cores em processos editoriais descrito por Jan V. White (2003), “Sem dúvida a cor pode muito bem melhorar as imagens e ser *agradável à vista*, mas isso está longe de ser suficiente. Ela também deve ser *reveladora para a mente*. Deve ter um sentido mais amplo associado ao significado e que se afine com ele.”

White também explica os conceitos de matiz, “a espécie de cor que ela é”, saturação, “sua intensidade, brilho e cor”, e valor, “sua gradação, qualidade de ser escura ou clara”.

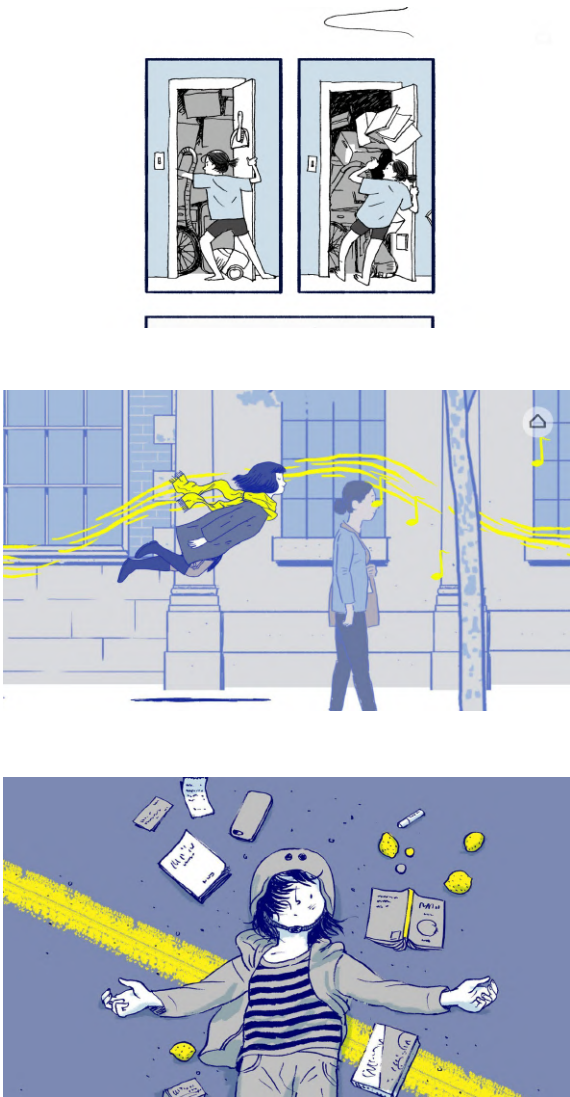
Tabela 1: Uso de cores e seus significados no jogo Florence

Atos	Matiz predominante	Cores predominantes	Saturação	Teor conceitual
1	Azulados	 Cinza, azul e amarelo	 Pouco saturado	Solidão, tristeza e saudade
2	Amarelados	 Azul, amarelo, bege e laranja	 Mais saturado	Curiosidade, excitação e vontade
3	Amarelados	 Amarelo, azul, bege	 Saturado	Redescoberta, sonhos, inspiração
4	Amarelados	 Azul, rosa e amarelo	 Saturado	Conflito, reconciliação e rotina
5	Azulados	 Cinza, azul	 Pouco saturado	Rotina, conflito, tristeza, separação
6	Esverdeados	 Azul, verde, rosa,	 Saturado	Superação, inspiração, paixão, redescoberta

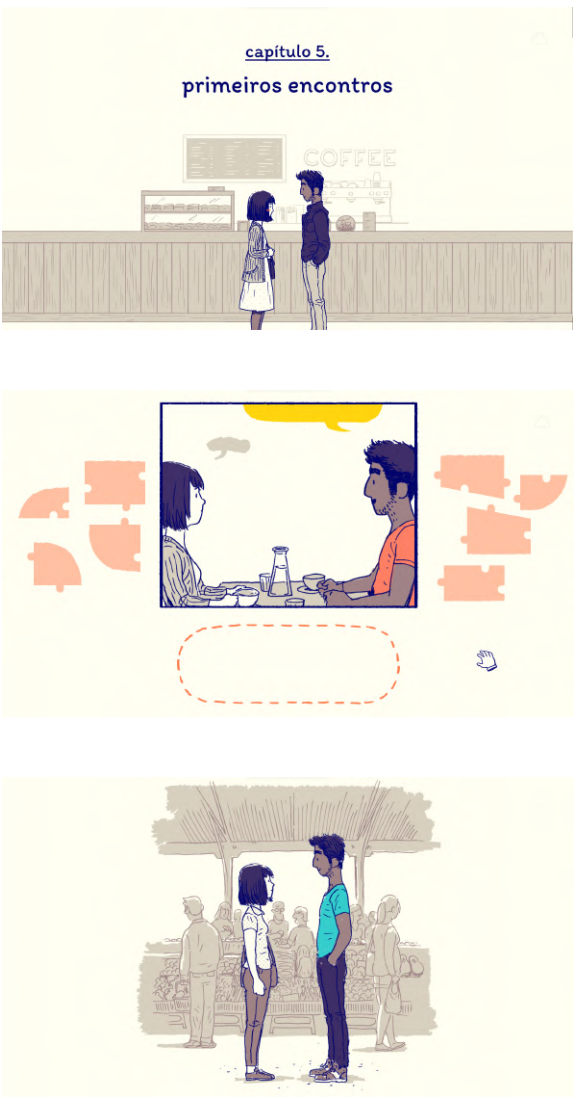
		amarelo		
--	--	---------	--	--

Figuras 4 a 21 - Cenas do jogo “Florence”, por Mountains

Ato 1



Ato 2



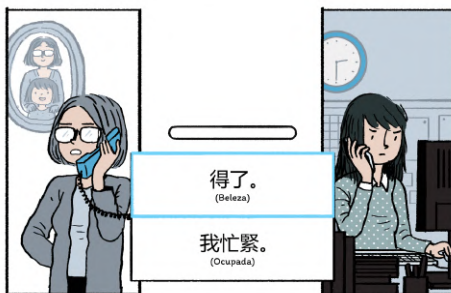
Ato 3



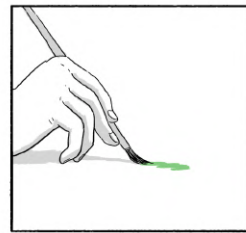
Ato 4



Ato 5



Ato 6









Fonte: Steam (2022)

Além do uso de cores significativas que criam o ambiente e emoção do jogo, algo que se destaca nesta referência é a ausência de textos corridos ao longo da história, com exceção dos títulos dos capítulos que possuem uma importância conceitual que guia o espectador. A

ausência de texto não confunde a história, que é contada de forma clara apenas pelo amplo uso de ilustrações, recursos cinematográficos, como motions, e interação com o espectador.




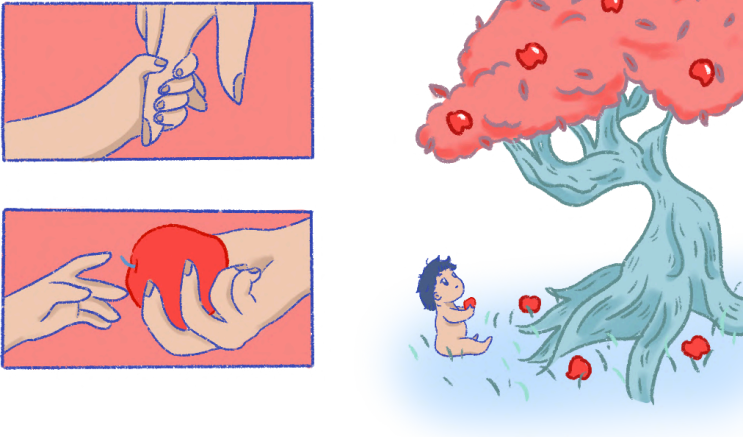
Esta análise da semântica das cores foi pensada e aplicada na paleta de cores selecionada para o desenvolvimento das ilustrações do livro final, como pode-se observar na Tabela 2, abaixo. Há uma gradação na saturação da paleta de cores ao longo do livro, em que vão predominando cores mais saturadas conforme a personagem principal se envolve cada vez mais com seu passado e seus sentimentos.




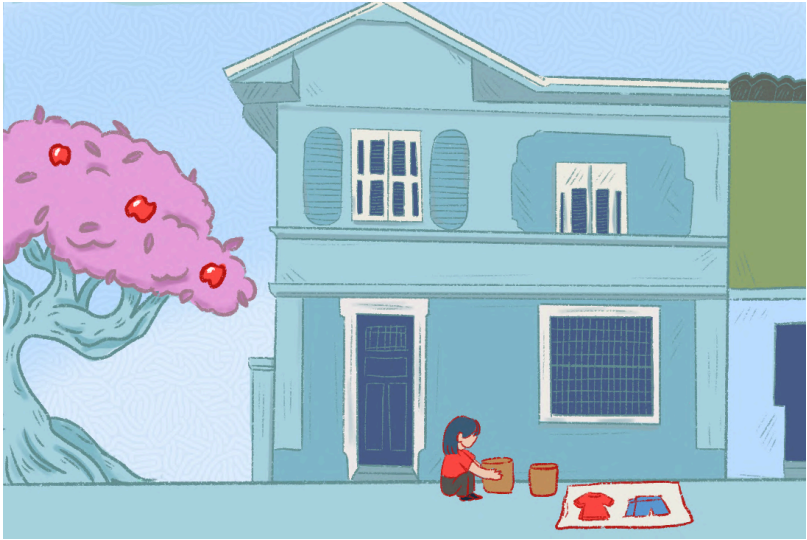
Tabela 2: Análise da paleta de cores e seus significados no livro Tzung

Ambientes	Matiz predominante	Cores predominantes	Saturação	Teor conceitual
Rotina de trabalho	Amarronzados e acinzentados	 Cinza, marrom e vermelho	 Pouco saturado	Solidão, rotina, desinteresse
Jardim de flores	Amarelados	 Azul, verde, vermelho	 Mais saturado	Curiosidade e vontade
Memórias	Amarelados	 Azul, roxo, verde	 Saturado	Sonhos, redescoberta, conflito, saudade

A mesma lógica das cores foi utilizada no traço das ilustrações ao longo do livro, variando entre tons de azul e vermelho segundo o contexto inserido. Esta análise pode ser observada na Tabela 3, abaixo. Dentro de algumas pranchas de desenho é possível notar que certos elementos possuem traços de cores distintas, isso se deu de forma proposital, por exemplo, quando Tzung e sua família estão no Brasil, o ambiente foi feito com traços de ciano acinzentado, enquanto a mãe de Tzung foi feita com traço vermelho escuro que remetem à Taiwan, já a própria Tzung se mantém em um tom de azul escuro, uma vez que ela é a personagem que se encontra no Mundo das memórias.

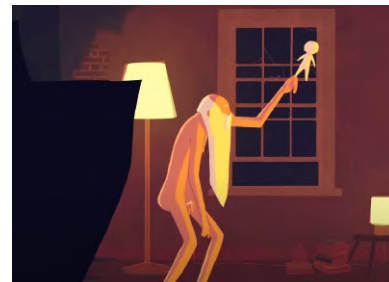
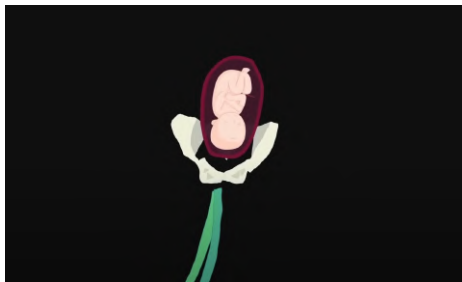
Tabela 3: Análise de cores dos traços dos desenhos do livro Tzung

Ambientes	Cor predominante	Ilustração de exemplo
Rotina de trabalho	<div></div> <div>Azul ciano escuro</div>	
Universo das memórias	<div></div> <div>Azul escuro</div>	

Memórias de Taiwan	 Vermelho escuro	
Memórias do Brasil	 Ciano acinzentado	

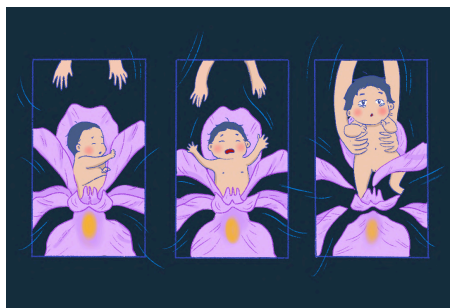
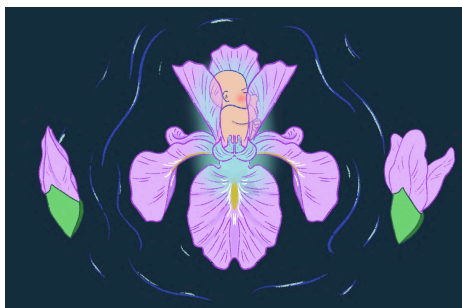
A segunda referência é o curta animado “Coda”, de Alan Holy (2015), em que uma alma perdida vaga pela cidade até que a Morte o encontra e mostra diversos momentos de sua vida. O curta foi uma grande inspiração para o momento em que a personagem principal do livro desenvolvido percorre suas memórias, desde seu nascimento até estabelecimento no Brasil. Assim como o curta, diversas metáforas fazem parte da construção semântica da narrativa. No curta, a alma nasce de uma flor e é levada por um familiar por certos momentos de sua vida, este momento foi utilizado em uma referência direta no presente projeto, como podemos observar nas figuras abaixo.

Figuras 22 a 24: Sequência de frames do curta “Coda” (2015)



Fonte: Youtube, “Coda” (2015)

Figuras 25 a 27: Sequência do livro final inspirado no curta “Coda”



Fonte: Acervo pessoal

3.4.2 Painel de Referências Visuais

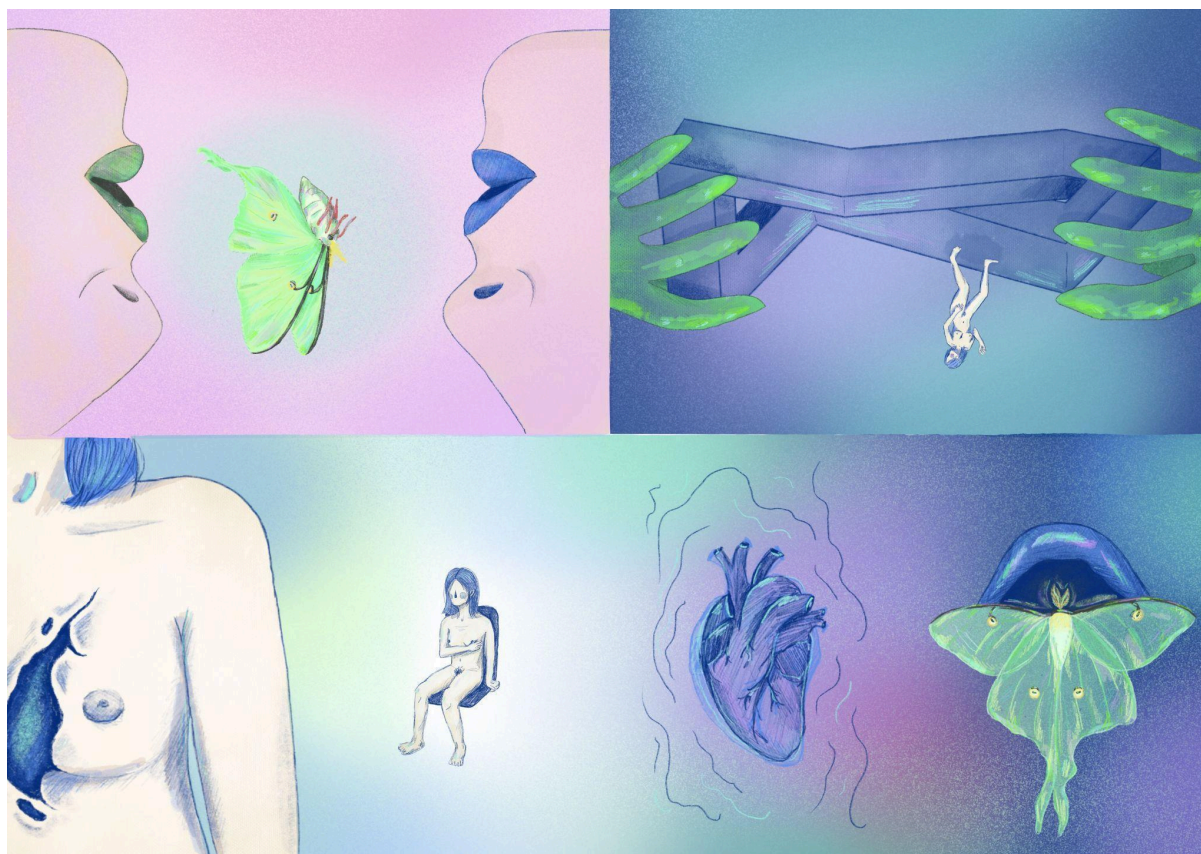
A pesquisa de referências visuais foi desenvolvida pensando no fim ilustrativo do projeto, portanto foram coletadas referências que carregam o teor visual similar ao pensado para o projeto final.

A primeira referência é um trabalho que realizei no segundo ano de graduação na disciplina “Livro e narrativas visuais” sob orientação da professora Clíce de Toledo Sanjar Mazzilli. Para o projeto final deveríamos desenvolver um livro no formato que desejássemos, baseado em algum trecho de uma obra que quiséssemos. No meu caso escolhi um trecho do livro “Norwegian Wood” de Haruki Murakami, em que uma personagem descreve as sensações de se envolver fisicamente com uma mulher pela primeira vez. O formato escolhido foi o zine, para uma exploração visual e de leitura.

Esta referência foi selecionada pelo uso de cores com tonalidades de saturação elevadas e um estilo de ilustração que pretende-se utilizar no presente trabalho. As ilustrações foram pensadas baseadas nos sentimentos apresentados pela personagem no trecho do livro

e possuem uma sequencialidade que se comunica com o todo do projeto, com as dobras no papel proporcionadas pelo formato de Zine.

Figura 28: Livro “de: Reiko” feito no quarto semestre da faculdade



Fonte: Acervo pessoal

A segunda referência visual é a obra “Nectarina” (2020) pela autora e quadrinista Lee Lai, uma História em Quadrinhos (HQ) que retrata a história de um casal *queer*. Esta referência é necessária para a linguagem visual do projeto, que busca retratar as ilustrações utilizando como apoio a linguagem dos quadrinhos. Nesta obra, Lee Lai utiliza delimitações nas ilustrações em quadros retangulares, como na Figura 22, assim como faz uso de ilustrações sem bordas delimitadas, típico da linguagem de HQs. Também, há uma paleta de cores bem delimitada na obra, que dá destaque para diferentes objetos ou personagens em cena, assim como uso de diferentes texturas que criam dimensões nas ilustrações.

Outro recurso que dou destaque na obra de referência é a tipografia e o uso de caixas de texto para a comunicação entre as personagens. A tipografia utilizada é orgânica, sem

serifas e em caixa alta, estes fatores contribuem em uma facilidade na leitura dos quadrinhos, que se dá de forma fluida.

Figura 29: Capa do livro Nectarina



Fonte: Amazon

Figura 30: Trecho do livro Nectarina



Fonte: Mina de HQ

Figura 31: Trecho do livro Nectarina



17

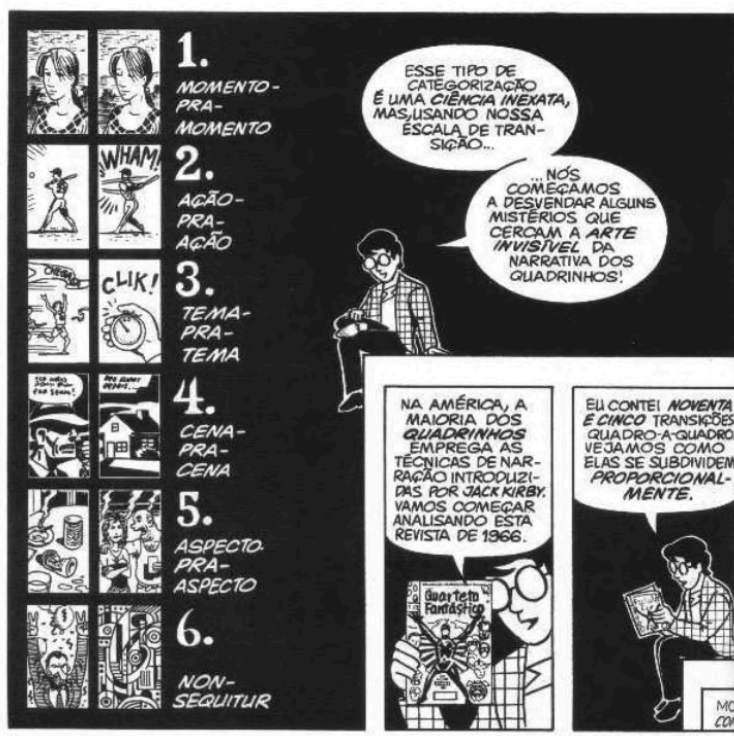
Fonte: Amazon

Finalmente, dou destaque para esta referência pelos recursos de espacialidade presentes nas ilustrações, há o uso de diferentes perspectivas ao longo do livro que contribuem no destaque de objetos e personagens em diferentes cenas. Estes recursos, de perspectiva e pontos focais, vão ser explorados no livro do projeto final deste trabalho.

A terceira referência foi o livro “Desvendando os quadrinhos”, de Scott McCloud (1994). Neste livro, McCloud exemplifica de forma visual e instrucional como se dá a composição dos quadrinhos, principalmente relacionado à transição entre eles. Há seis tipos de transições entre quadrinhos (Figura 24). As transições de momento para momento e ação para ação (Figura 25) foram as principais utilizadas no desenvolvimento das ilustrações do presente trabalho. A transição de momento para momento consiste em uma transição entre

momentos que exigem “pouquíssima conclusão” por parte do leitor, pode-se deduzir o que ocorre sem muito esforço de interpretação entre os quadros.

Figura 32: Tipos de transições entre quadrinhos



Fonte: MCCLOUD, S., Desvendando os quadrinhos, 1994

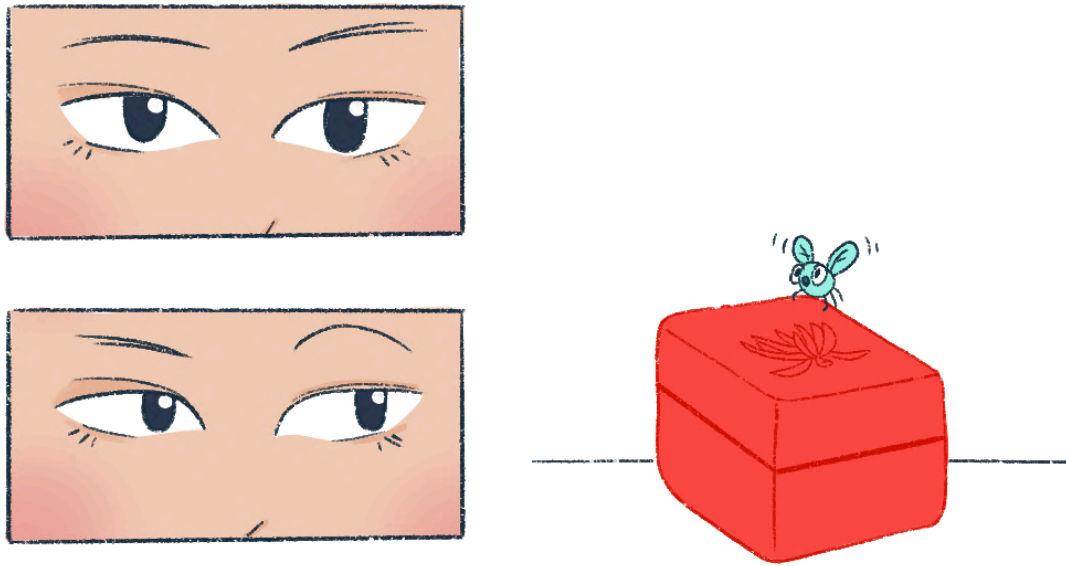
Figura 33: Transições entre quadrinhos



Fonte: MCCLOUD, S., Desvendando os quadrinhos, 1994

Na Figura 27 pode-se observar o uso deste tipo de transição para o movimento dos olhos da personagem principal do projeto, que se direcionam para a sua esquerda, onde encontra-se uma caixa com uma mosca em cima.

Figura 34: Exemplo de transição de movimento no livro final.



Fonte: Acervo pessoal

Já a Figura 28 apresenta a transição de ação para ação, em que o entregador bate na porta, abre ela e deixa a caixa na mesa. Esta transição é demarcada por ações sequenciais que fazem parte de um único tema, no caso da figura de exemplo, há a ação de deixar a caixa na mesa.

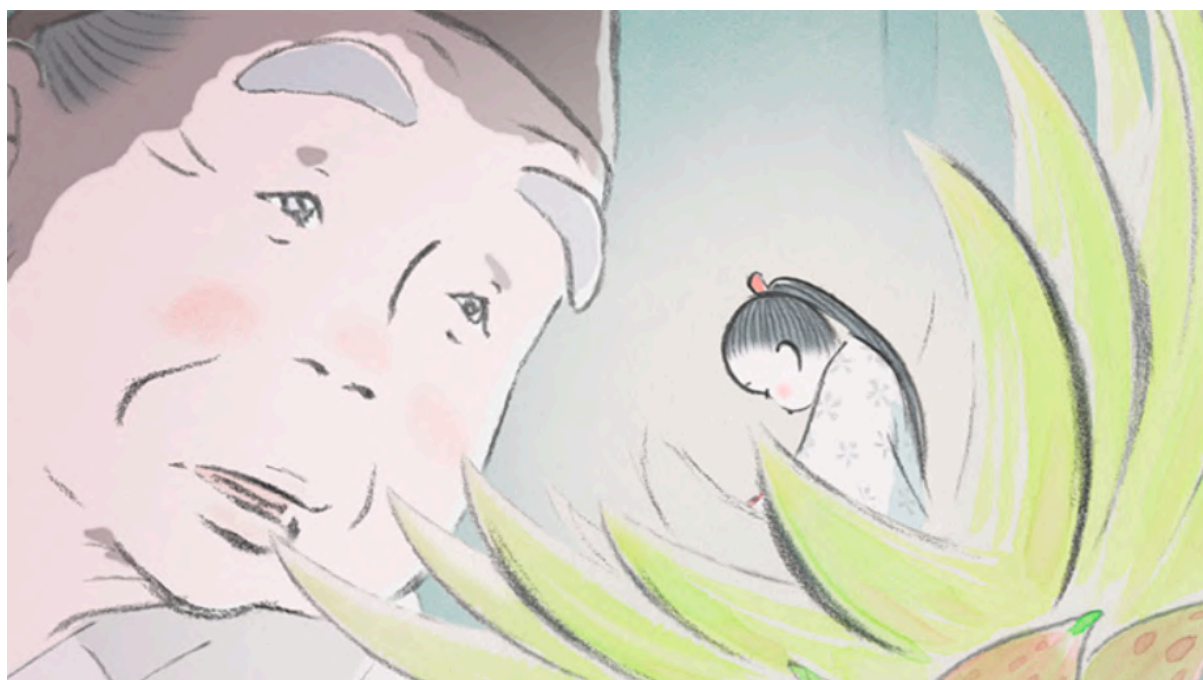
Figura 35: Exemplo de transição de ação no livro final.



Fonte: Acervo pessoal

A quarta referência para o projeto é o filme “O conto da princesa Kaguya”, de Isao Takahata (2013). O filme conta a história da princesa Kaguya, baseado no conto popular japonês “O cortador de bambu”, a personagem principal nasce de um broto de bambu e cresce sendo cobiçada por cinco nobres, incluindo o Imperador. O filme é feito a partir de animações de ilustrações que possuem um traço semelhante ao de rascunhos e desenhos japoneses clássicos (Figura 29). Algumas sequências foram utilizadas como referência direta no livro desenvolvido, como pode-se observar abaixo (Figuras 30 a 33).

Figura 36: trecho do filme O Conto da Princesa Kaguya



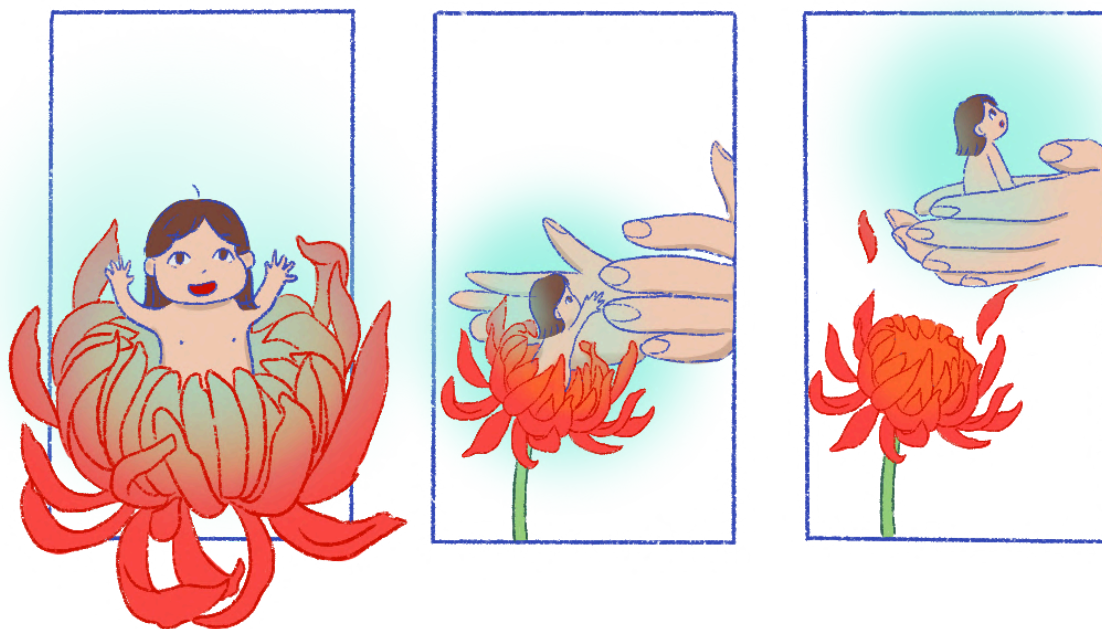
Fonte: Valkirias

Figura 37: trecho do filme O Conto da Princesa Kaguya



Fonte: Instituto Moreira Salles

Figura 38: Trecho do livro final inspirado em O Conto da Princesa Kaguya



Fonte: Acervo pessoal

Figura 39: Trecho do livro final inspirado em O Conto da Princesa Kaguya

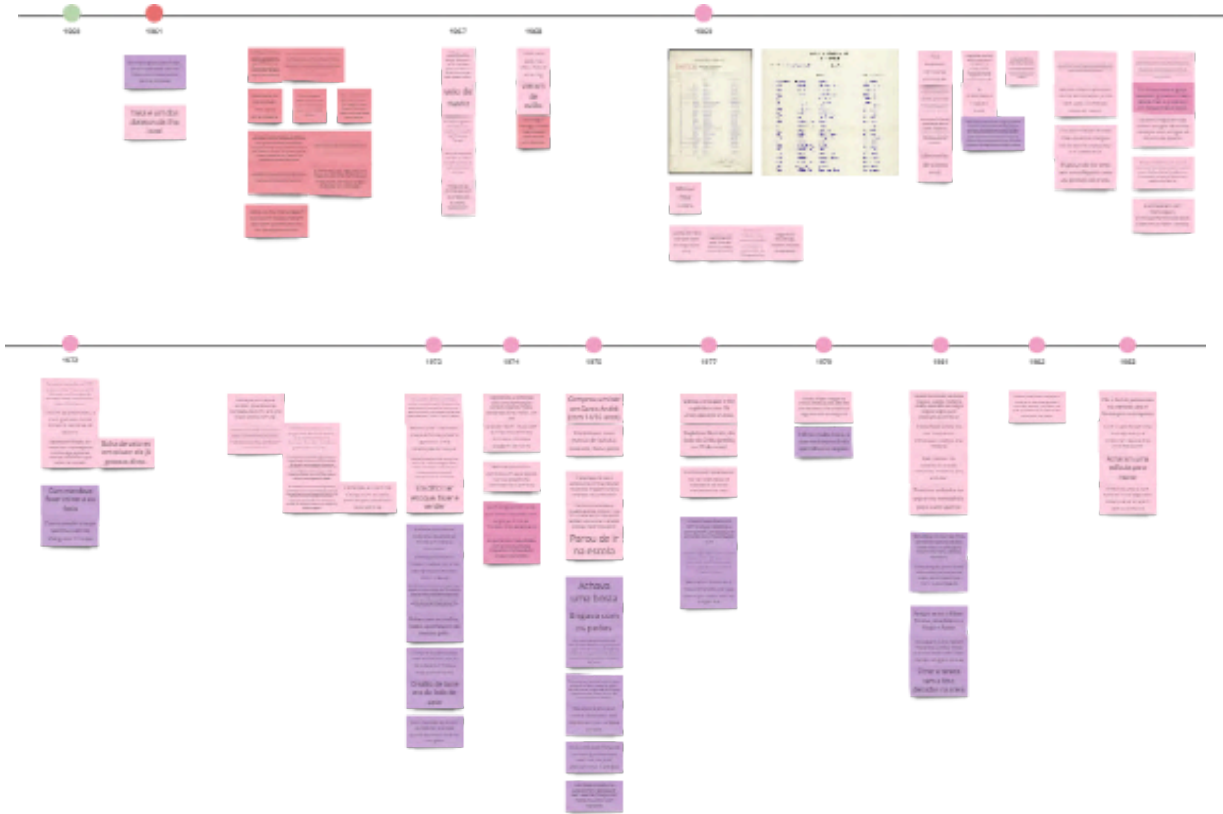


Fonte: Acervo pessoal

3.5 Entrevista

Para este projeto foi entrevistada Tzung We Ching, minha mãe, de 63 anos. A entrevista desenvolveu-se de forma orgânica, com algumas perguntas chave que possibilitaram a criação de uma linha do tempo da vida da entrevistada dos anos 1961, seu nascimento, até 1983, quando tinha 22 anos.

Figura 40: Linha do tempo da vida de Tzung We Ching de 1961 a 1983



Fonte: Acervo pessoal no Miro

A entrevista foi mapeada com auxílio da plataforma digital Miro (Figura 34), onde foram escritos em post-its a história de Tzung de forma cronológica, dos anos 1961 a 1983. A entrevista possibilitou a descrição em maior detalhes de alguns momentos-chave da memória individual da entrevistada. Estes foram organizados na Tabela 2, algumas dessas memórias auxiliaram na ilustração de alguns quadrinhos.

Tabela 5: Linha cronológica da vida de Tzung We Ching, de 1961 a 1983

Anos	Relatos de Tzung We Ching
1961	<p>“Apo (<i>mãe de Tzung</i>) não ligava pras filhas, só se importava com os filhos como natural de família chinesa”</p> <p>Vivência geral em Taiwan</p> <ul style="list-style-type: none">• “Em Taiwan, estudei na escola que era da Igreja Católica. A gente é budista mas frequentava escola de freira católica. Fiz até o segundo

ano na escola”;

- “O ensino era com a professora que tinha um pedaço de bambu que batia na mão da gente. Uma vez por semana cuidava da limpeza da escola, tenho boas lembranças. Tinha uma quadra de esportes onde aprendia a jogar beisebol e tinha concurso de desenho que eu gostava muito”;
- “Gostava de desenhar, em casa desenhava”;
- “Tinham datas do budismo que comemorava: Ano novo e festa da lua”;

Figura 41: trecho do livro final relatando o Ano novo chinês



Fonte: Acervo pessoal

- “Íamos nos templos e acendiam incensos. Na casa do meu bisavô tinha um altar e muita coisa de ancestrais.”

Casa e família

- “O cum (*pai de Tzung*) tinha um comércio. A casa era pequena, mas tinha a sensação de que era muito grande quando eu era pequena, tinha de 3 a 4 andares. Cum era eletricista e a loja ficava no térreo. No

primeiro andar ficavam os cachorros, no terceiro andar fazíamos comida e no quarto andar era onde dormíamos.”

Figura 42: trecho do livro final ilustrando a fachada da casa em Hsinchu



Fonte: Acervo pessoal

- “Morava numa rua onde todo mundo tinha um comércio embaixo, lembro da loja de sapato que era do lado. Lembro do cinema que era pertinho de casa, eu ia sempre, com os irmãos ou sozinha”;
- “Tinham também festas na praça e me lembro da festa da Lua, onde vendiam desenhos no caramelo, com pássaros e tal. Comprava e dava um prêmio, uma placa de caramelo com desenho. Tinha o teatro chinês”;
- “Cum tinha a loja, não era rico mas era de uma família que tinha bens, terras e largou tudo pra vir pro Brasil”;
- “Todos os tios trabalhavam na loja em Taiwan, faziam que nem quando precisa de instalação elétrica.”

1967

Viagem de Cum

“Cum veio com um amigo de navio para o Brasil. Era para ir para o Canadá, mas parou primeiro no Brasil, porque veio pelo Oceano Índico. Ele ficou aqui e gostou, queria sair de Taiwan por medo da invasão da China.”

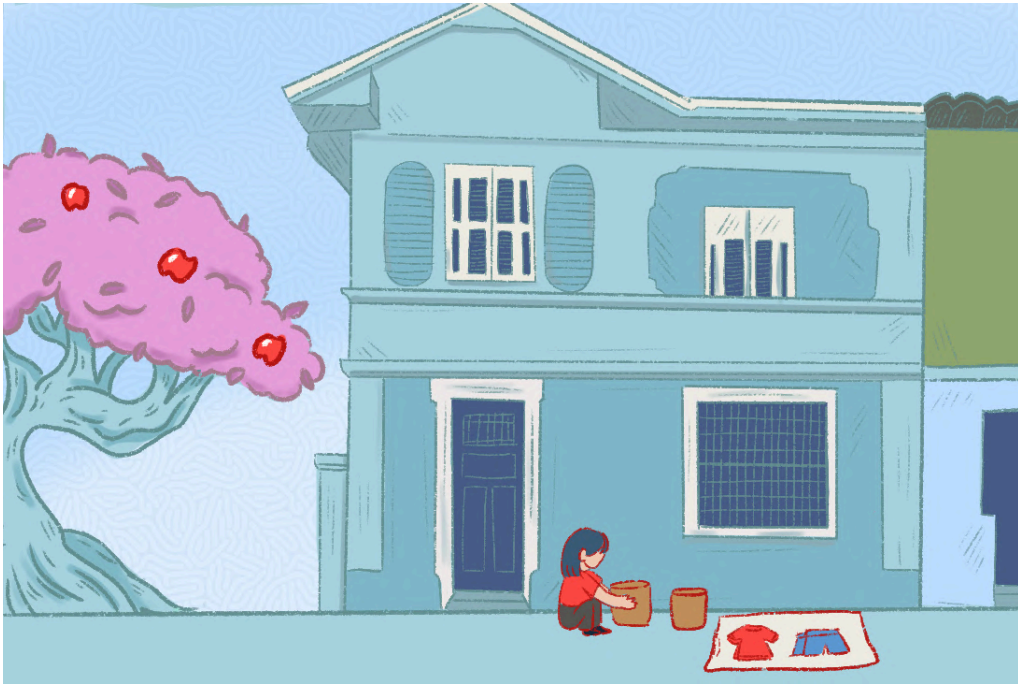
1968	<ul style="list-style-type: none"> • “Apô, tia Chiu, tio Ue a tia Ing vieram de avião para o Brasil”; • “Tio Ching, tio Chung e eu ficamos com meus tios em Hsinchu”.
1969 a 1972	<p>Viagem de Tzung We Ching</p> <p>Em junho de 1969 vieram com o irmão caçula do Cum.</p> <p>Vieram de navio pelo Oceano Pacífico, saindo do Japão e passaram pelo Havaí, São Francisco, Panamá, Venezuela e chegaram em Santos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Lembro que ficamos uma semana no Japão pra esperar a embarcação em Okinawa” • “Viagem foi muito boa, tinham muitos taiwaneses” <p>Estabelecimento no Brasil</p> <p>Moraram em uma casa de um primo distante do Cum, que tinha uma casa na Aclimação. “A casa era bem grande, então morava no porão alugado e tinha mais um casal de taiwaneses que moravam lá também”;</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Era uma edícula onde o primo morava e nós ficávamos no porão, tinham dois quartos, a sala e um banheiro. A cozinha era improvisada num corredor.” <p>Figura 43: trecho do livro final ilustrando a fachada da casa na Aclimação</p>  <p>Fonte: Acervo pessoal</p>

Figura 44: trecho do livro final ilustrando o porão da casa na Aclimação



Fonte: Acervo pessoal

Ensino no Brasil

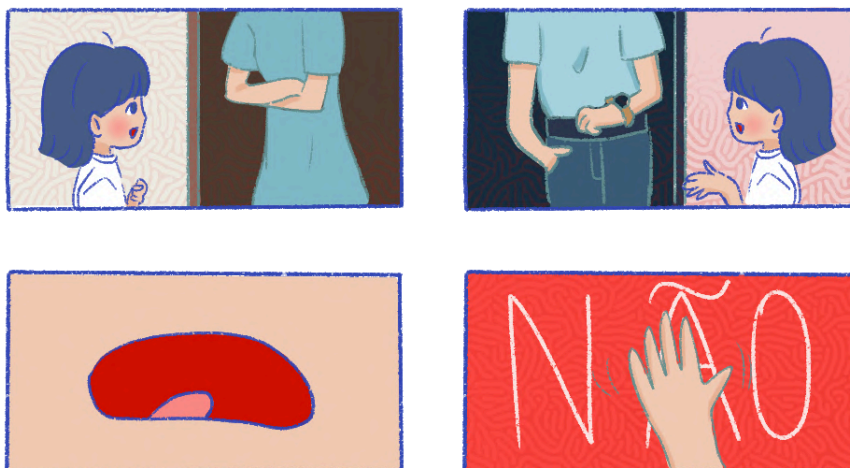
- “Aulas começaram em agosto na primeira série na Escola Municipal Brigadeiro Faria Lima na Aclimação.”
- “Não foi fácil o aprendizado, na sala tinha uma taiwanesa também que ajudava traduzir algumas coisas. A professora Eloá falou que eu não aprenderia com ajuda de tradução sempre, então não deixava eu conversar com a menina. Muitas coisas que escrevia na lousa, não sabia o que era, ela desenhava pra saber o que era.”

Trabalho nas ruas

- “Em Taiwan era melhor porque tinha a casa e nossas coisas, chegando aqui não tinham as coisas próprias. Por isso que Apô cuidava da casa e dos filhos e quando chegou aqui virou vendedora ambulante”;
- Tzung trabalhou como ambulante junto com Apô;

	<ul style="list-style-type: none"> • O Tio de Tzung foi trabalhar em uma pastelaria. “Esposa do tio veio um ano depois com as primas, vô e vó.” <p>Cultura taiwanesa no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Tinha uma comunidade taiwanesa, quem mais frequentava era o tio e o cum (mais ou menos). Cum teve educação japonesa, então era mais ligado a eles, ele não gostava muito então por isso talvez não frequentaram. Apo era anti social, por isso não praticaram mandarim porque não tinha muito contato com as pessoas”; • “Tio frequentava a igreja, basquete, gincana e festas.” Minha mãe ia junto com ele nessas festas e jogos; • Continuaram com festividades, principalmente Ano novo.
1972	<p>A família de Tzung se mudou do porão em 1972, quando tinha 12 anos, para Vila Mariana na Rua Domingos de Moraes, na época estava construindo o metrô da linha azul.</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Era um apartamento, o Cum ganhou muito dinheiro na bolsa de valores.” • “Quando ele chegou, ele mexia com importação de comboio, alga japonesa, ameixa, comestíveis que vende na Liberdade.” <p>Vendendo roupas na rua</p> <p>“Cum mandava fazer as coisas e eu fazia, como vender roupa sozinha com tio Ching aos 11 anos.”</p>

Figura 45: trecho do livro final ilustrando Tzung vendendo roupas



Fonte: Acervo pessoal

- Começou a vender junto de Apô. “Quando a tia (*cunhada do Cum*), veio pro Brasil, eu vendia com ela.”
- “Pegava roupa em uma Consignação dos coreanos na rua Conde de Sarzedas, na Liberdade. Pegava roupa lá e vendia, o que não vendia aí levava lá e trocava por modelos diferentes. Vendia também produtos importados como perfumes, guarda-chuvas e lenços.”
- “Batia de porta em porta e perguntava. Fazia nos bairros, nem sabia portugues e decorava: Bom dia, a senhora gostaria de comprar...”;
- “Começamos no nosso bairro da Aclimação e tocamos as campainhas, era muito difícil de vender. Geralmente as empregadas domésticas compravam, por isso conheço tantos bairros em sp. Pegava ônibus com Apo e a tia. Comecei a vender com o tio Ching quando nos mudamos para a Rua Domingues de Moraes.”

1973

“Cum perdeu dinheiro na bolsa e perdeu o apartamento. Na época do apartamento, aprendeu a costurar, íamos produzir roupas pra ver se ganhava mais. Tinha 12 pra 13 anos.”

	<ul style="list-style-type: none"> • “Nós nos mudamos para a Liberdade e a gente abriu uma confecção de roupa”; • “Vendemos roupas lá e não deu muito certo, porque o que conseguimos fazer melhor eram uniformes para enfermeiras do hospital bandeirantes da Liberdade. Era difícil ter estoque, fazer e vender”; <p>Brigas com os pais (Apo e Cum)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Odiava Apo desde pequena, quando se mudaram para a Liberdade. Começou a fumar tinha 13 anos, pq o tio chung tava fumando com 12 anos. • “Apo descobriu e contou pro Cum, ele foi bater, estávamos no quarto de casa. Apo ficou sabendo talvez por cheiro e deu bronca: sua puta, tá fumando. Xinguei de volta, chamei ela de idiota, depois disso apo falou pro cum e ele chutou a porta e foi me bater de cinta.”
1975	<p>“Cum comprou um bar em Santo André, eu tinha 14/16 anos e cozinhava com massa de batata, mocotó e fazia pato.”</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Trabalhava no bar e voltava pra SP pra estudar na Escola Brigadeiro Faria Lima, eu estava na quinta série. Era muito trabalhoso e puxado acordar cedo e ir para SP e trabalhar em Santo André (4:00am abria o bar e a tarde escola e noite Santo André). Parei de ir na escola.”
1981 - 1982	<p>Tzung ainda trabalhava no bar, enquanto estudava no Colégio com período integral. Não passou no vestibular, então comprou material para estudar e prestou Odontologia na USP e no Metodista, porque o Cum queria.</p> <ul style="list-style-type: none"> • No Singular viu que não tinha aprendido nada no colégio; • Tinha quatro amigas, Eliner, Teresa, Paula e Áurea. Estudavam juntas e faziam trabalhos juntas; • “Prestei vestibular da USP para História, era o que eu queria, mas o Cum não deixou, ele falou: “vai virar professora?”. Então passei em Economia na UNESP e fui.”
1983	<p>Tzung e seu irmão, Ue, passaram na UNESP em Economia no mesmo ano e</p>

	foram para Araraquara.
--	------------------------

3.6 Curadoria de fotos

A curadoria de fotos auxiliou no desenvolvimento de algumas ilustrações. A seleção das fotos se deu seguindo alguns critérios: direção da câmera vertical, fotografias em família de Tzung, com seus irmãos, pais, filhos e marido

Figura 46: Fotografia analógica da família Tzung



Fonte: Acervo pessoal

Figura 47: Trecho do livro final ilustrando um jantar de Ano novo chinês da família Tzung



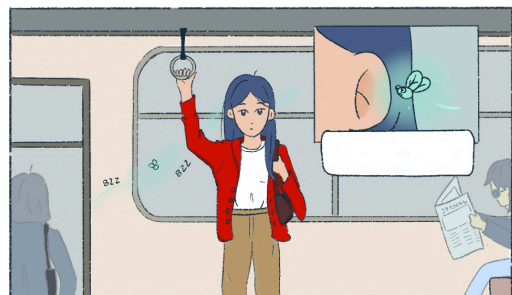
Fonte: Acervo pessoal

Figura 48: Tzung We Ching em Paris



Fonte: Acervo pessoal

Figura 49: Trecho do livro final ilustrando Tzung em um ônibus



Fonte: Acervo pessoal

Figura 50: Victória Tzung Lima Soares bebê



Fonte: Acervo pessoal

Figura 51: Trecho do livro final ilustrando Tzung criança



Figura 52: Família Tzung e Lima Soares em um restaurante de São Paulo



Fonte: Acervo pessoal

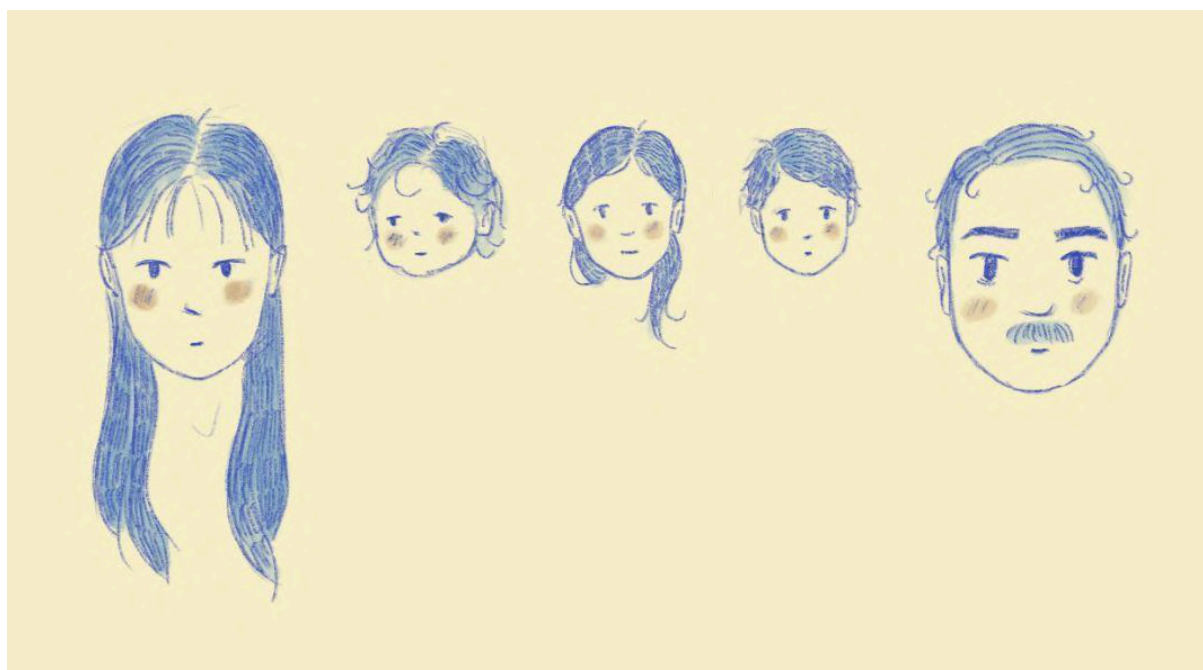
4 Projeto

4.1 Explorações iniciais

4.1.1 Ilustrações

As ilustrações iniciais foram realizadas através da plataforma digital Procreate disponível em forma de aplicativo em tablets. Este formato foi selecionado pela variedade de pincéis disponíveis e possibilidades de variações de cores dentro da paleta cromática.

Figura 53: Família Tzung Lima Soares ilustrada



Fonte: Acervo pessoal

Figura 54: Capa do livro Tzung



Fonte: Acervo pessoal


Figura 55: Primeira exploração de página capitular





Fonte: Acervo Pessoal

4.1.2 Roteiro preliminar

ATO 1 - QUESTIONAMENTOS

<p>Capítulo 1 - Sonhos de uma vida</p> <p>SONHO - Baixa saturação com cores azuis, cinzas e amarelas</p>	<p>fotos de referência</p>
<p>(28/12/2000) Bebê engatinhando no chão de casa em direção aos pais que estão tirando fotos suas.</p>	
<p>(2006) Mesma criança em uma sala de aula onde perguntam seu nome, Victória Tzung Lima Soares.</p>	

<p>Ano novo chinês na casa da avó, com sua mãe, irmão e tia.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mesa com comida - Terminam de comer e a mãe fala “hanvonhã” (parabéns em haka) - Crianças brincando nas escadas da casa - Victória vê um papel no chão 	
<ul style="list-style-type: none"> - Papel com o nome da mãe em chinês - Tudo fica preto 	

<p>capítulo 2 - Despertar para a realidade</p> <p>ACORDA - azul mais claro e mais saturado</p>	fotos de referência
<p>(POV) Acordo na minha cama com questionamentos: De onde veio minha mãe? Minha família?</p> <ul style="list-style-type: none"> - olhos abrindo - close na cama 	
<p>Vou no armário de fotos e vejo álbuns e levo uma caixa para a cozinha onde minha mãe cozinha</p> <ul style="list-style-type: none"> - armário de fotos - eu sentada no chão - mostra todos os álbuns - levo um para a cozinha - sento com a minha mãe e pergunto de onde veio 	
<p>Foto velha da casa da minha mãe em Taiwan</p>	

ATO 2 - Em taiwan

<p>capítulo 3 - HSINCHU</p> <p>VOLTA NA MEMÓRIA DE TZUNG</p>	fotos de referência
--	----------------------------

Casa da família em Taiwan

escada caracol dentro da casa

Tzung desenhando no chão



Família no ano novo chinês

mesa de ano novo

Tzung aponta para a janela que tem uma pipa (papel transparente)



Pipa no navio

Close out do navio

Mapa dos lugares que passaram desde Taiwan para chegar no Brasil (Taiwan > Japão > Havaí > Panamá > Venezuela > Brasil)

Desembarque com a lista de passageiros e os nomes

LISTA DE PASSAGEIROS
DESEMBARQUE

NAVIU: H. H. BRATT, HAWAII



DATA: _____

Nº	NOME	NACIONALIDADE
151	→ TOSHIKATA, Shunzo	Japonesa
152	TUNG, Lin Pan Si	Braziliana
153	TUNG, Chun Hsin	Chinesa
154	TUNG, Shai Ching	Chinesa
155	TUNG, Wu Ching	Chinesa
156	TUNG, Shai Chung	Chinesa
157	TUNG, Taino	Braziliana
158	UNESAKI, Hiroshi	Japonesa
159	→ KADA, Kazuo	Japonesa
160	WU, Chia-Hwei	Chinesa
161	YAMAGUCHI, Ise	Japonesa
162	YAMAGUCHI, Chiyo	Japonesa
163	TUNG, Shih Lin	Chinesa
164	TUNG, Chih Huang	Chinesa
165	YAMADA, Tetsuo	Braziliana
166	YAMAZAKI, Hiroshi	Japonesa
167	→ YAMAGUCHI, Seichi	Japonesa
168	YAMAGUCHI, Hise	Japonesa
169	YAMAZAKI, Masakazu	Japonesa
170	YAMAZAKI, Masao Kikuo	Braziliana
171	→ YAMAZAKI, Hiroko	Braziliana
172	YAMAZAKI, Toshiro	Japonesa
173	MEDINOS, Pontana Jose	Portuguesa



ATO 3 - No Brasil

capítulo 4 - Estabelecendo	fotos de referência
<p>Páginas transparentes com Tzung crescendo (desenhos de fundo mostram a situação dela ao longo dos anos)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tzung na escola aprendendo português (feliz) - Vendendo roupa de porta em porta - Discutindo com Apo e Cum - Trabalhando no bar (triste) 	
<p>(desejo de estudar)</p> <p>Tzung se olha no espelho e se vê com um diploma em mãos</p>	

Tzung fazendo as malas	
------------------------	--

capítulo 5 - Amadurecendo	
<p>Tzung com os irmãos na faculdade</p> <ul style="list-style-type: none"> - entrada do prédio - sala de aula de tarde/noite 	
<p>(transição: faculdade - trabalho)</p> <p>Tzung andando de uma página para outra</p> <ul style="list-style-type: none"> - com mochila e roupa de graduação - com pasta de trabalho 	
<p>Tzung adulta com roupa de trabalho no centro de sp</p> <ul style="list-style-type: none"> - Esbarra com um homem - Se perguntam os nomes: Tzung e Ricardo - Conversam em um restaurante e vai ficando de noite 	
<p>Fotografias impressas da vida deles juntos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentando para as famílias - Pedido de casamento - Viagem dos dois e aliança no dedo - Tzung grávida 	

ATO 4 - Jantar

capítulo 6 - Florescendo	fotos de referência
<p>Tzung e Ricardo com seus três filhos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foto em família 	
<p>Victória engatinhando para eles (mesmo do começo do livro)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Close em Tzung - Seus olhos (papel transparente) 	
Transição da família para hoje em dia	

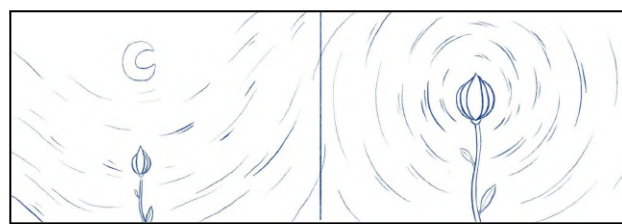
<ul style="list-style-type: none"> - Seus olhos - Close out para a mesa de jantar - Tzung, Ricardo e filhos jantando - Tzung olha pra janela uma pipa de lua voando - destaque para minha mãe com cores diferentes 	
Touro e coelho juntos brincando	

4.1.3 Espelho preliminar

O espelho preliminar foi realizado por meio de *sketches* iniciais e seguiu uma narrativa compatível com um primeiro roteiro do livro, que explorava de forma mais literal a história contada por Tzung durante a entrevista. Ele foi realizado até o terceiro capítulo do antigo roteiro e foi impresso em um boneco preliminar, para avaliar o uso dos papéis transparentes ao longo do livro final. O boneco foi impresso em um formato reduzido, uma vez que foram impressas as páginas duplas do espelho em folhas de tamanho A4.

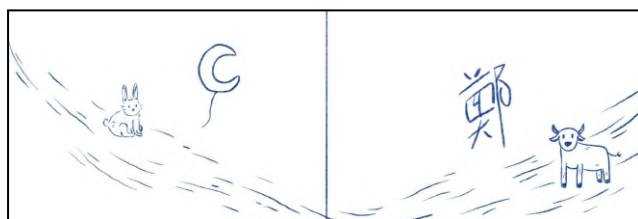


Capa



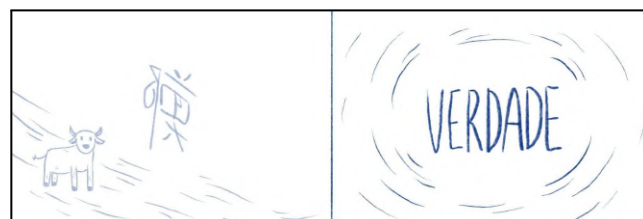
Guarda

Folha de guarda



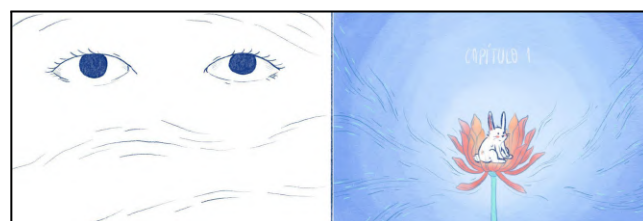
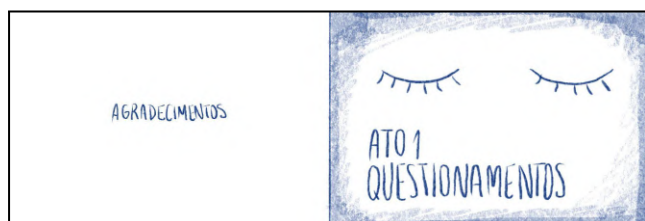
Folha de guarda

Folha de rosto (papel transparente)



Verso (papel transparente)

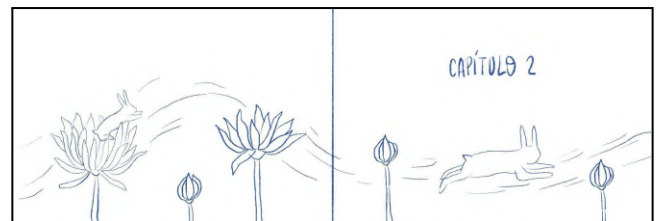
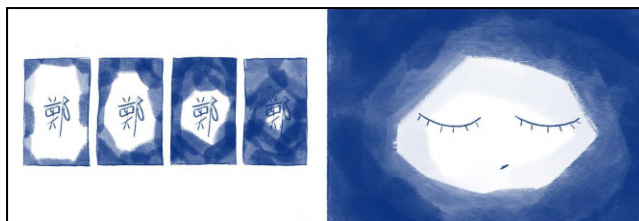
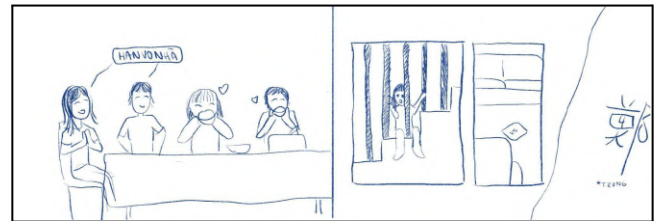
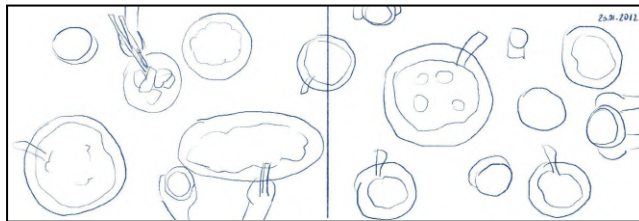
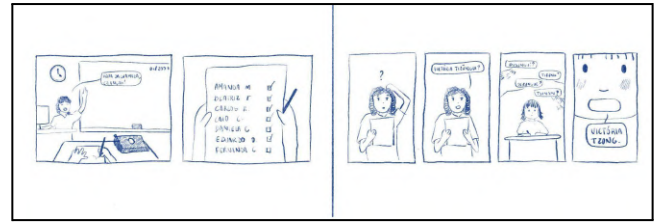
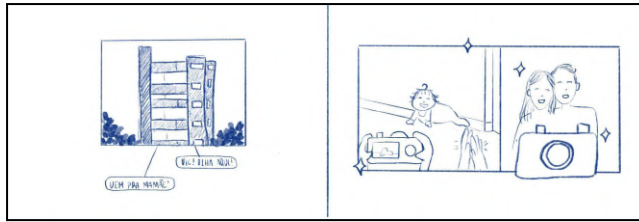
1a capa



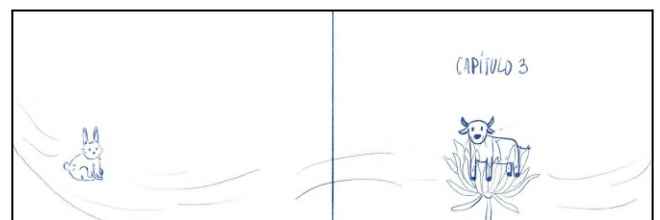
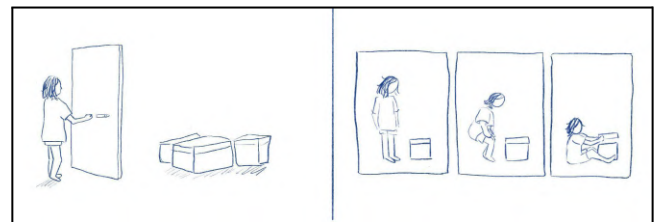
Agradecimentos

Ato 1

Capítulo 1 (capa)



Capítulo 2 (capa)



Capítulo 3

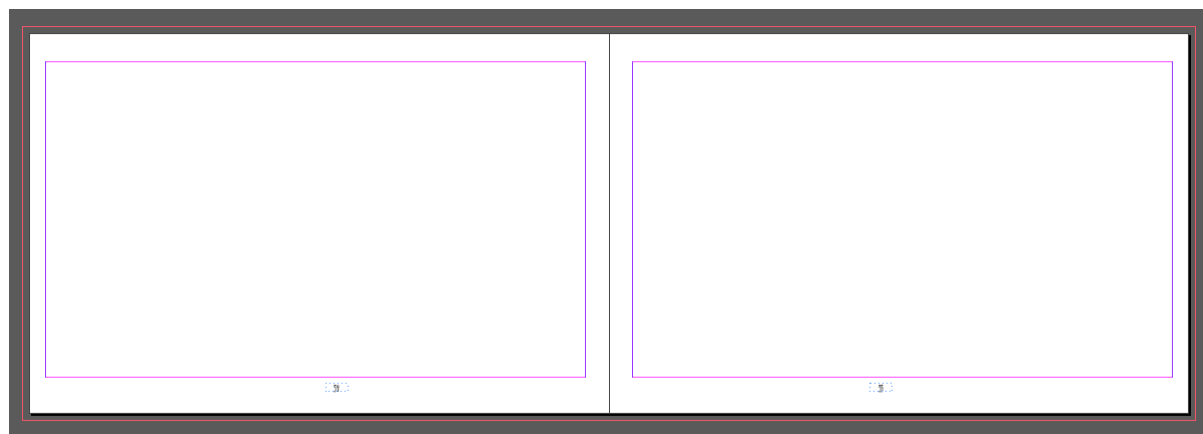


(papel transparente)

4.2 Diagramação do livro

O livro foi diagramado no programa Adobe Indesign 2024, em um formato 160 mm por 245 mm quando fechado, com uma sangria de 3 mm. O conteúdo dele foi delimitado segundo a imagem abaixo, com margem superior de 12 mm, inferior de 15 mm, interna de 10 mm e externa de 7 mm.


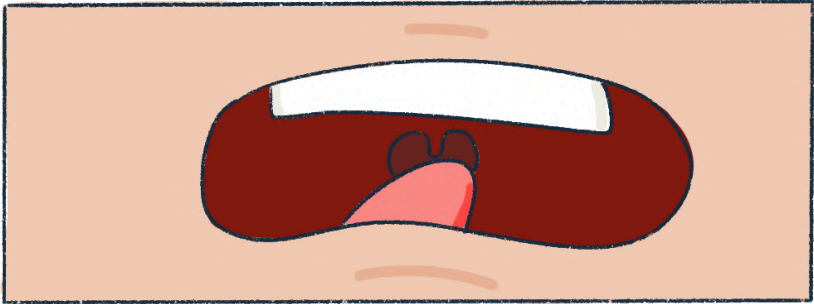
Figura 56: Diagramação do miolo do livro



Fonte: Acervo pessoal

As ilustrações do miolo do livro foram desenvolvidas utilizando o programa Procreate e seguem seis configurações distintas que podem ser observadas segundo a Tabela 3 abaixo.

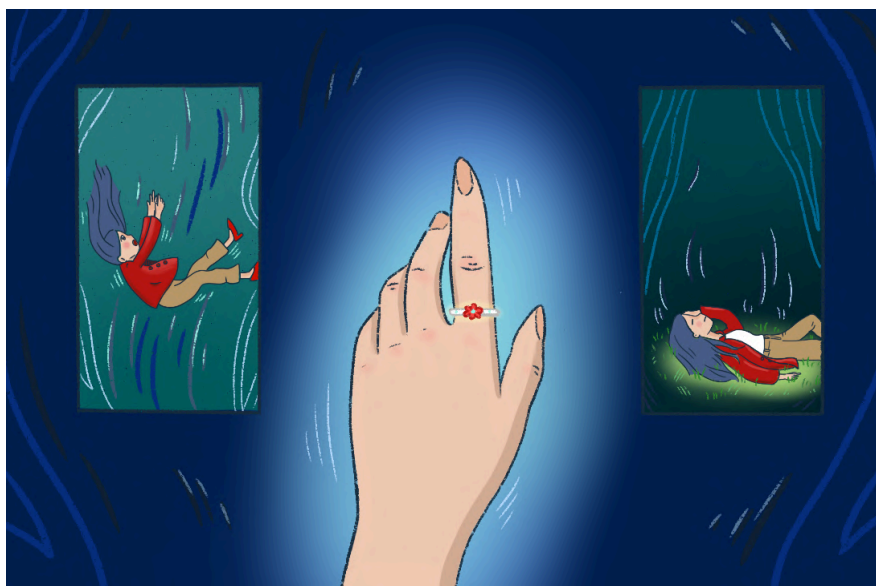
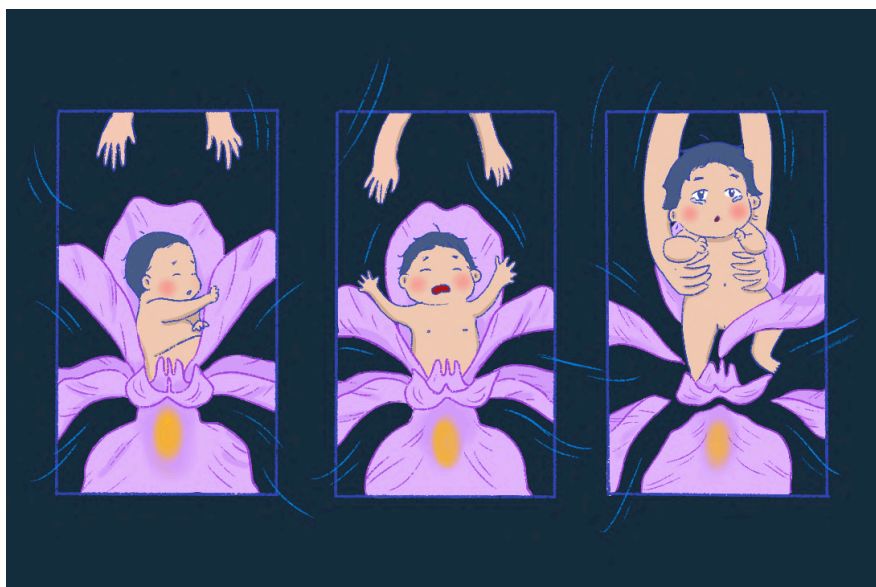
Tabela 6: Configurações dos quadros utilizados para as ilustrações

Configuração	Configuração no livro
1) Uso da página completa para uma grande ilustração, utilizado principalmente para dar destaque em momentos-chave da narrativa, de alto impacto.	
2) Um único quadro longitudinal, que dá ênfase em partes específicas de corpos ou objetos.	

3) Dois quadros irregulares foram utilizados, principalmente, em transições de momentos.

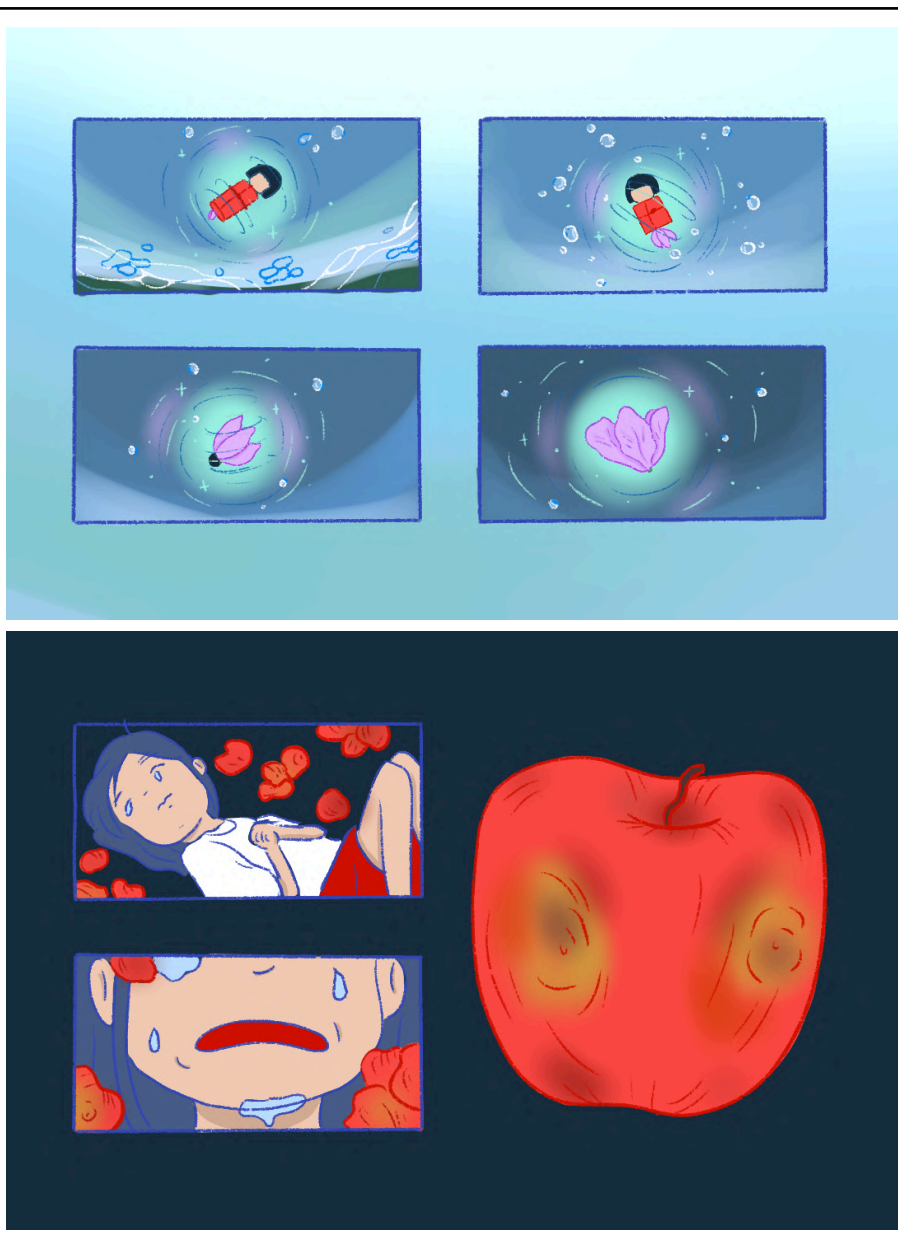


4) Três quadros retangulares de mesmo tamanho, também há algumas variações desta composição, em que foram utilizados apenas um ou dois quadros, em maior parte essa configuração foi utilizada para transições de ação para ação.

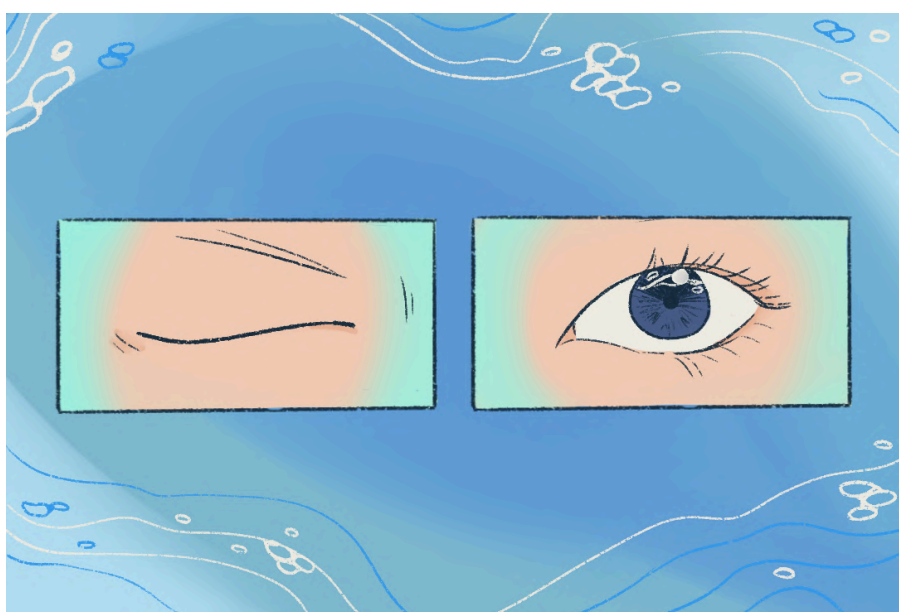


5) Quatro quadros retangulares longitudinais de mesmo tamanho. Utilizados principalmente em transições de ação para ação e de momentos.



Há variações dessa configuração, como pode-se observar na segunda imagem de exemplo.



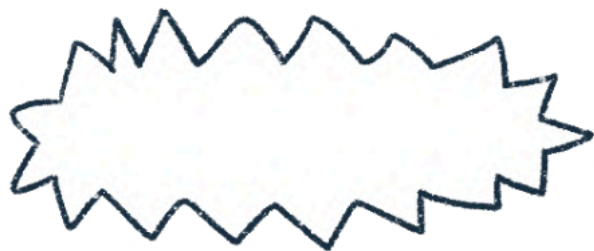
6: Dois quadros retangulares longitudinais, utilizados para transições de momentos.



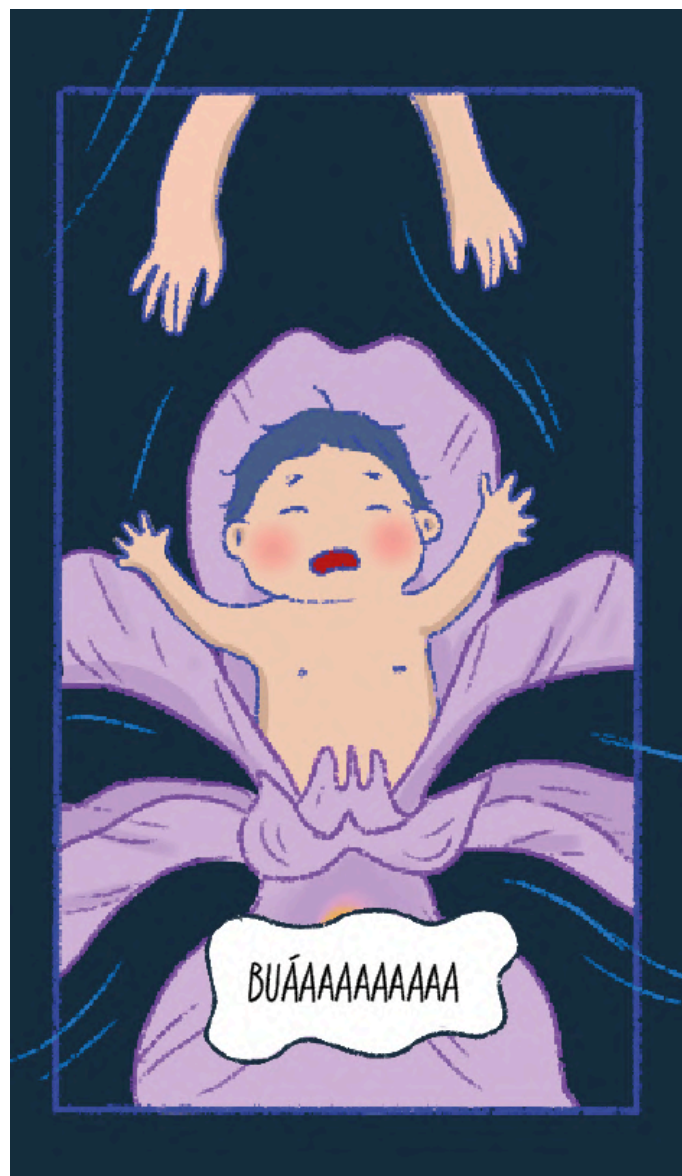
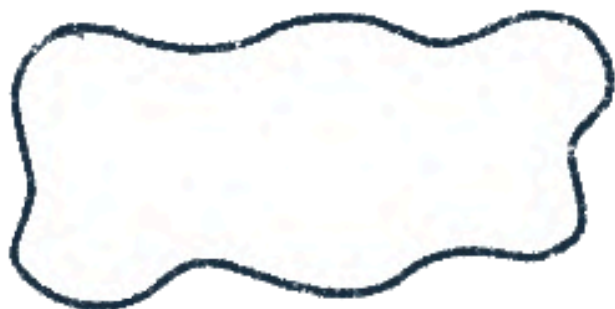
Além da diagramação do miolo do livro e da configuração de cada página, foram realizadas distintas diagramações para os balões de fala presentes no livro. No total, são três tipos de balões de fala, utilizados para finalidades específicas.

Tipo de balão de fala	Exemplo no livro
<p>Fala habitual do personagem</p> 	 <p>A CHINA PODE INVADIR A QUALQUER MOMENTO, ATÉ DURANTE O ANO NOVO!</p> <p>ALGUNS PRIMOS FORAM DE NAVIO PRO BRASIL, É A NOSSA CHANCE!</p>

Grito do personagem



Personagem choroso ou algo externo fala



Finalmente, a família tipográfica selecionada para o livro, tanto na capa, quanto no miolo, foi a *Crayonize* de Erica Jung e Ricardo Marcin. Esta família é orgânica e segue a mesma linha das tipografias clássicas de histórias em quadrinhos, que assumem um aspecto manuscrito e em caixa alta.

THE QUICK BROWN FOX JUMPS OVER THE LAZY DOG
THE QUICK BROWN FOX JUMPS OVER THE LAZY DOG

4.3 Sketches dos quadrinhos

Os sketches dos quadrinhos e o roteiro foram feitos ao mesmo tempo, a narrativa de cada capítulo foi pensada no momento da criação. Portanto, em cada capítulo houve o desenho do seu sketch para, então, desenvolver as ilustrações finais. Abaixo estão escaneados os desenhos do planejamento das páginas, feitos à mão. É importante destacar que os sketches serviam de um guia para as ilustrações finais, portanto, nem todas as ideias feitas abaixo prosseguiram para a versão final do livro.

Figura 57: Roteiro manuscrito em desenvolvimento

Protagonista: Tzung We Ching
Victoria Tzung

CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO
TAIWAN - em casa (6 anos)

Tzung começa conhece uma figura estranha enquanto anda na rua.

① Tzung em casa desenhando feliz com os irmãos
convidam ela pra sair e ir brincar na rua (Chiu)
fica tudo branco
ela se vê em um bosque cheio de cuisântemos
ela pega um e ele se abre
sai um velho branco de dentro
o velho sai correndo para um arbusto.
ela abre o arbusto e vê um espelho - o reflexo é ela mesma mais
velha.
ela se assusta e acorda do sonho

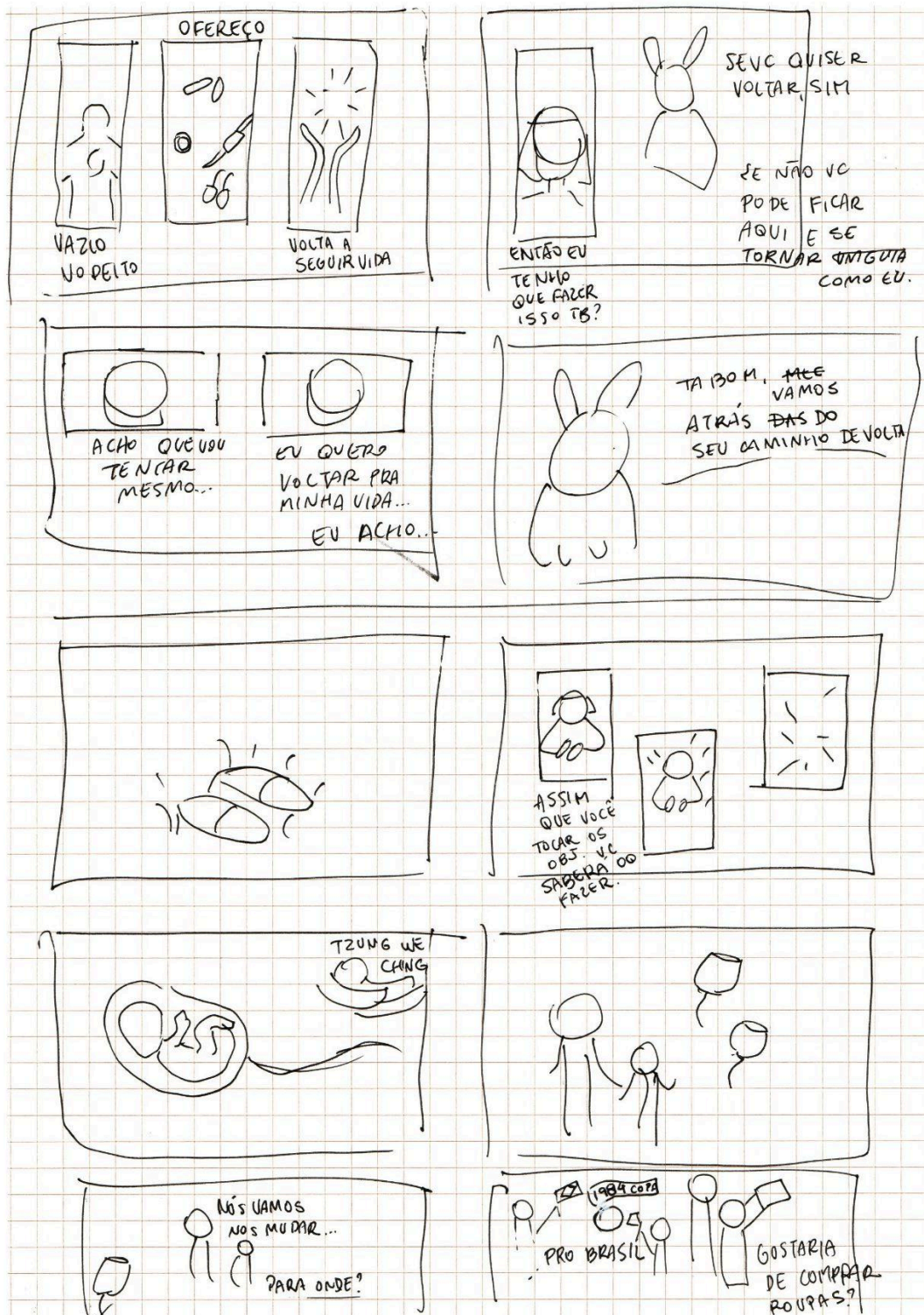
② Tzung (8 anos)
sentada no ônibus com apô - usando o anel de ouro, as duas
apoia a cabeça na mãe e diz que está com sono
(mostra visões POV de tzung) a cada piscada o velho vai aparecendo
→ ela ~~se af~~ cai no sono
ela vê no chão pétalas que levam a um horizonte com cores
quentes.
ela pega uma pétala e ~~chora perguntando pela mãe~~ se pergunta
na onde vai o caminho.
ela anda um pouco e vê a silhueta de pessoas
anda mais e vê um navio
quando o navio tá mais próximo ela escuta seu nome
sendo chamado do além.
ela acorda sendo saudada
ela está sentada dentro de um navio, rodeada de água
pergunta pra mãe onde vão, Brasil.

ATO 2 - BRASIL

③ Tzung (15 anos)

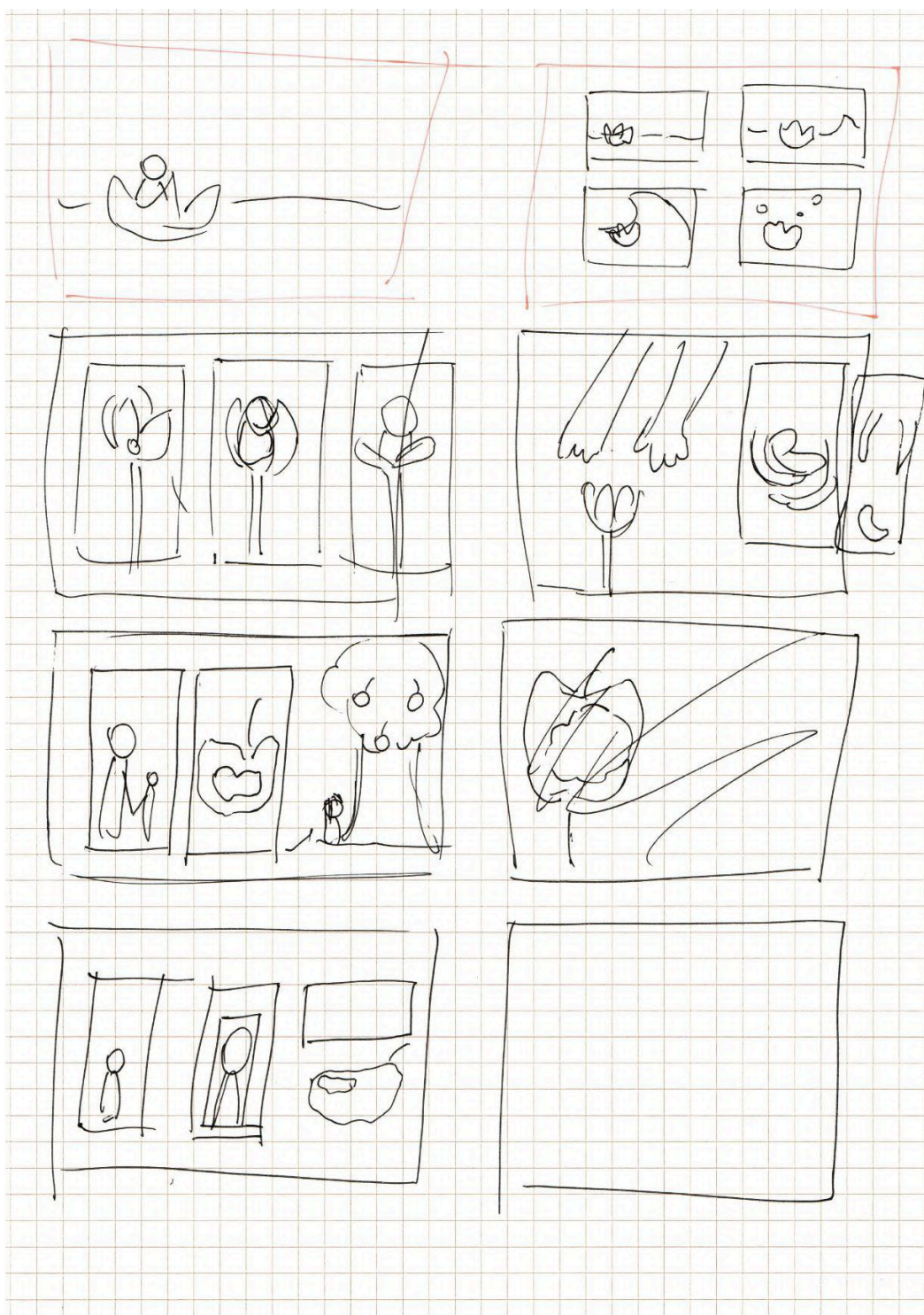
Fonte: Acervo pessoal

Figura 58: Sketch do final do primeiro capítulo e início do segundo.



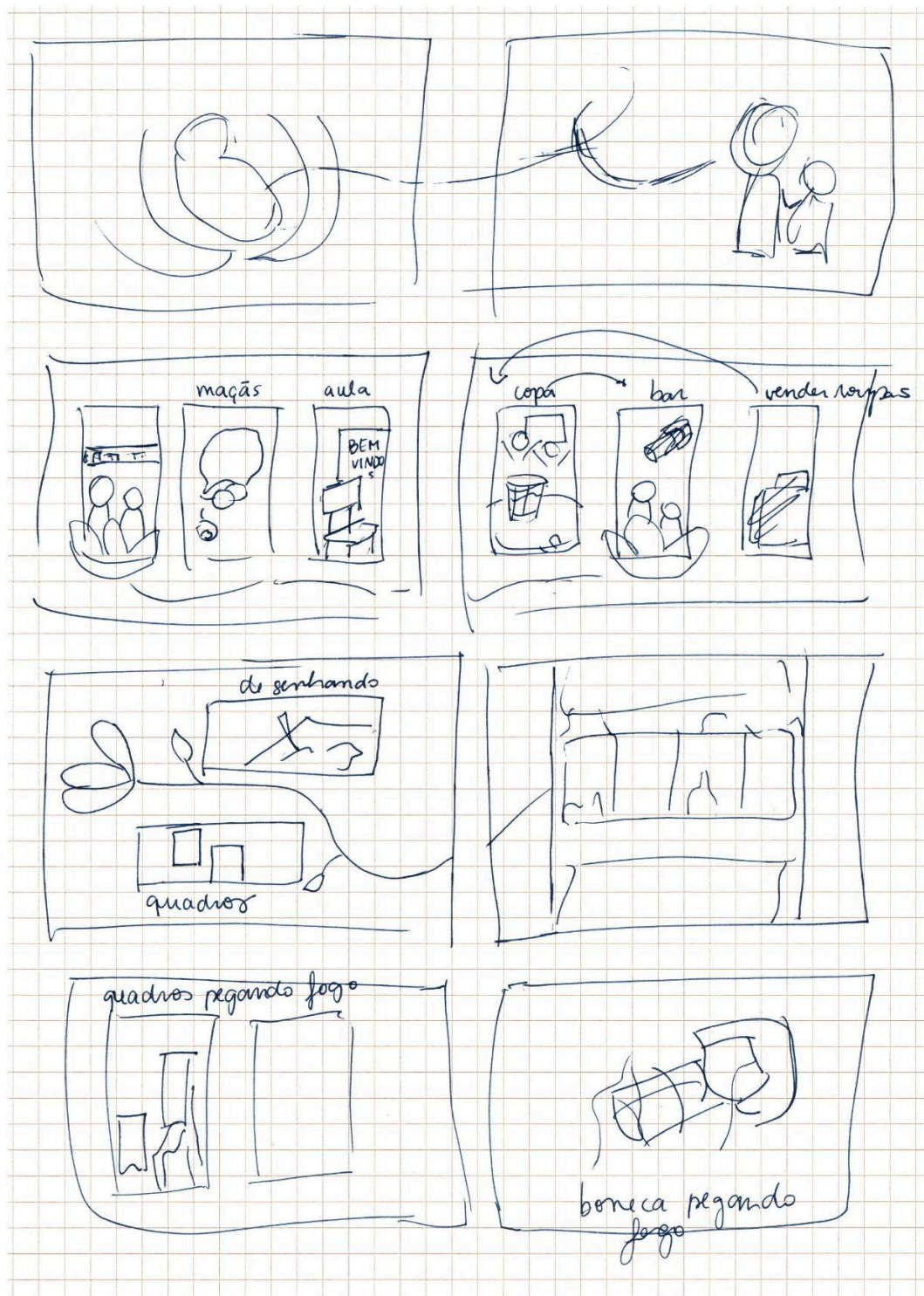
Fonte: Acervo pessoal

Figura 59: Sketch do início do segundo capítulo



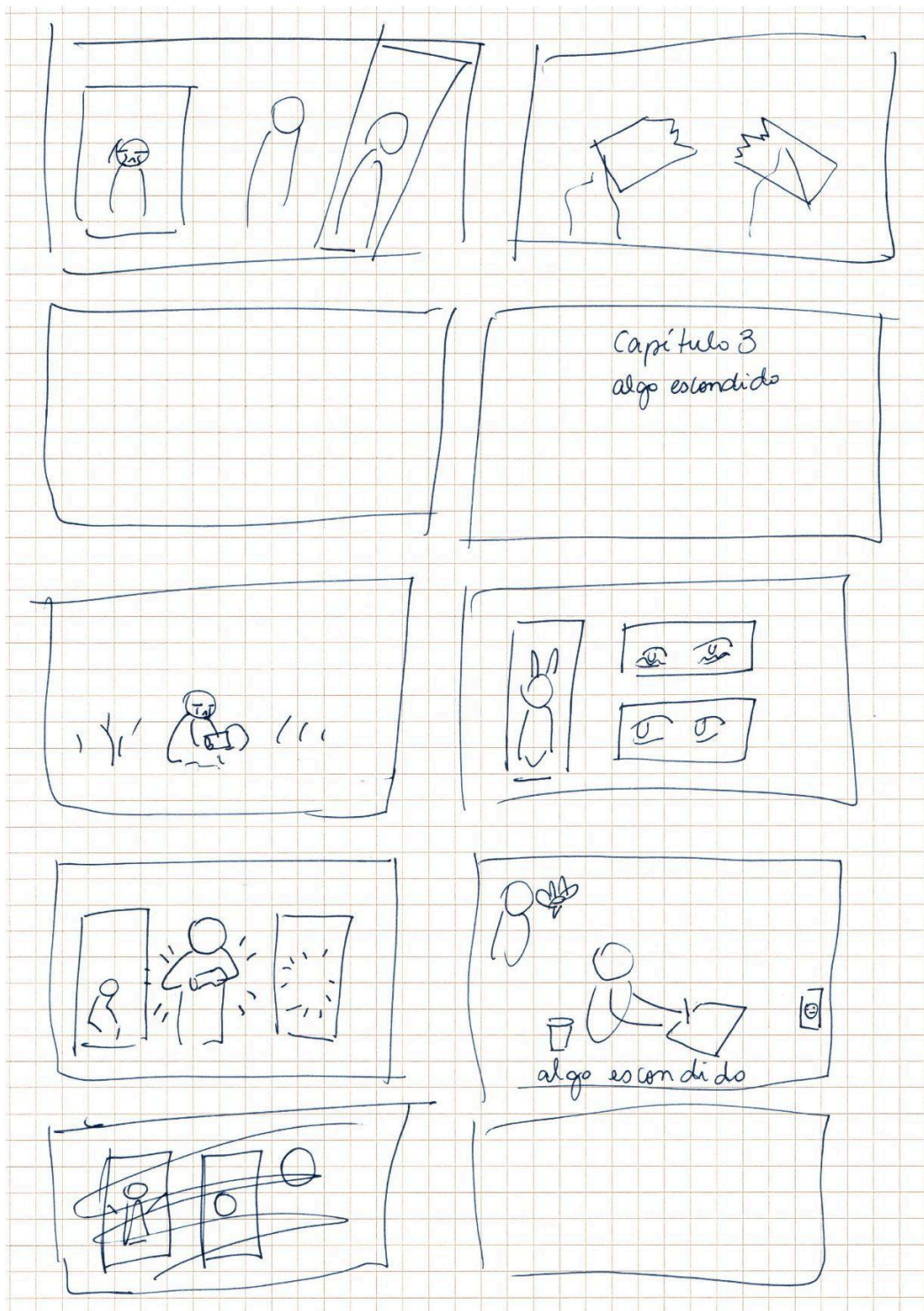
Fonte: Acervo pessoal

Figura 60: Sketch do segundo capítulo



Fonte: Acervo pessoal

Figura 61: Sketch do final do segundo capítulo e início do terceiro



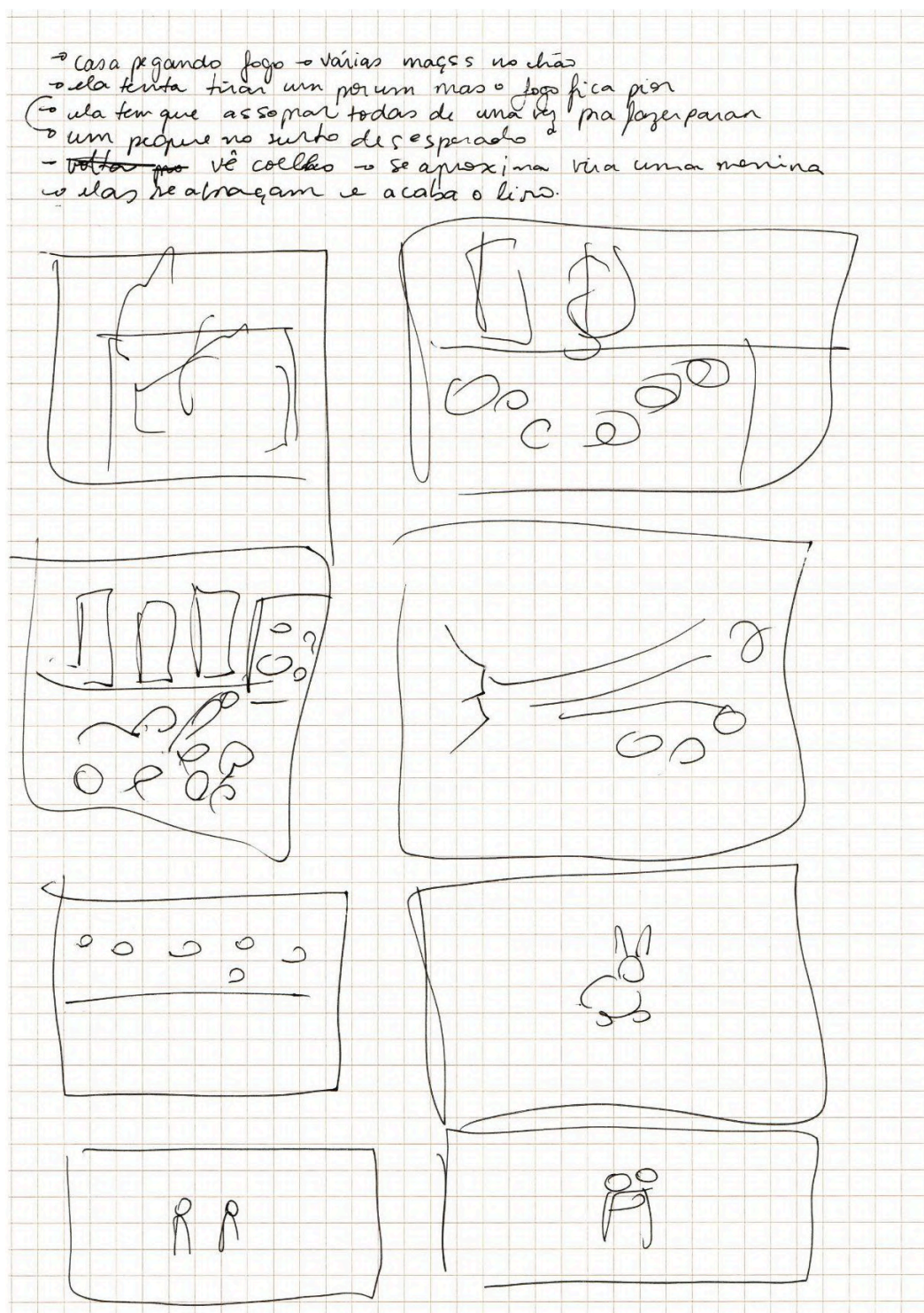
Fonte: Acervo pessoal

Figura 62: Sketch do terceiro capítulo



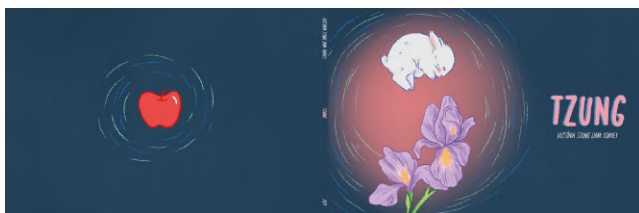
Fonte: Acervo pessoal

Figura 63: Sketch do final do terceiro capítulo



Fonte: Acervo pessoal

4.4 Espelho final



Contracapa

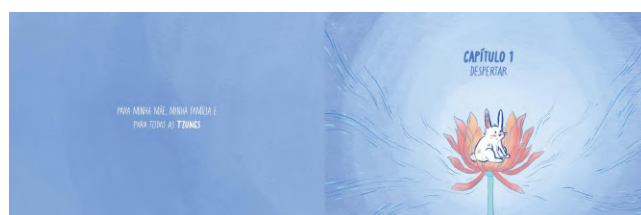
Capa



Guarda



Folha de rosto

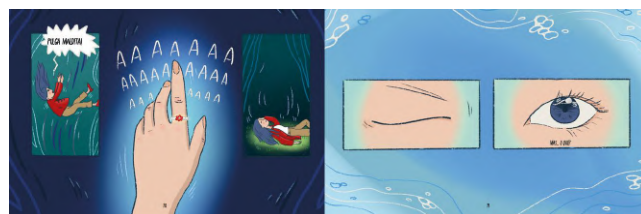
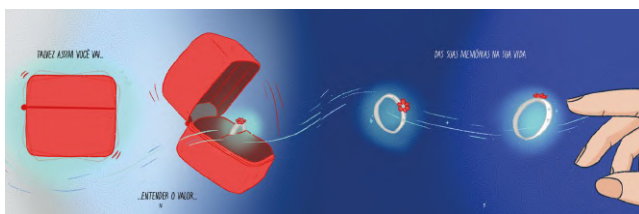
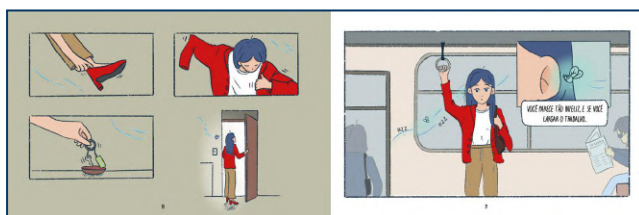


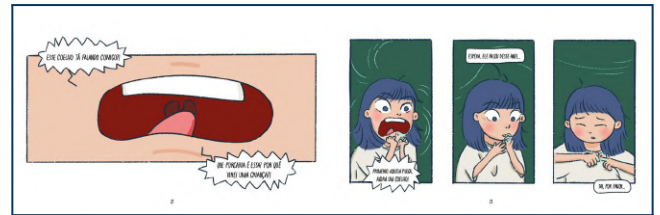
Dedicatória

Página capitular
(primeiro capítulo)

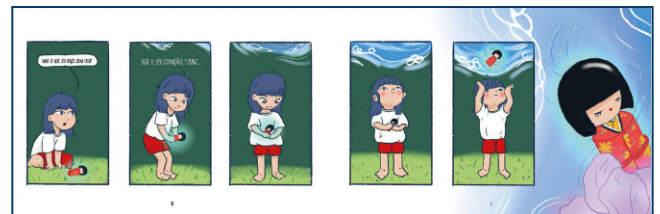
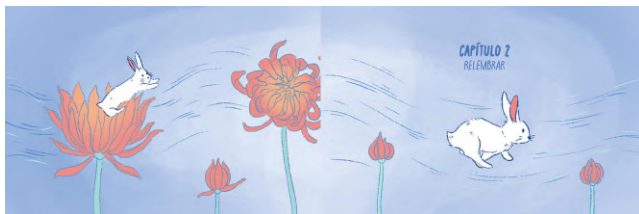


Capítulo 1 (capa)

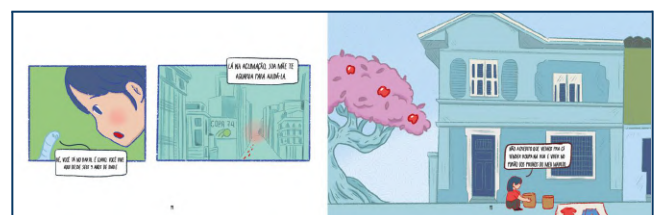
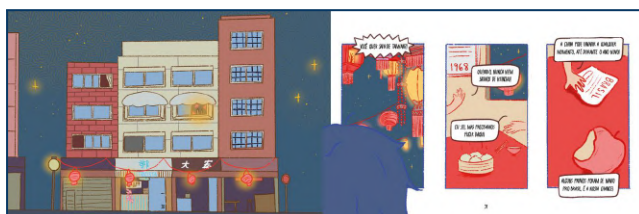
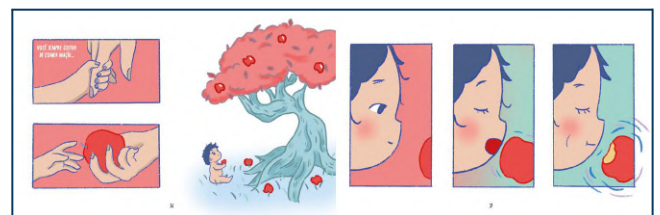
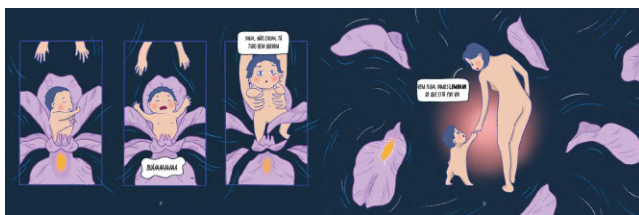
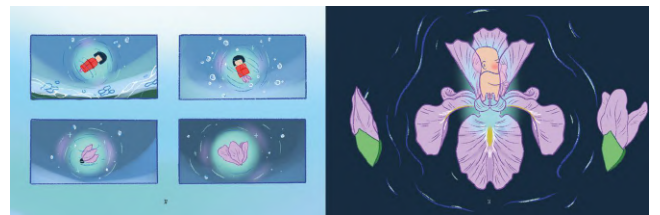


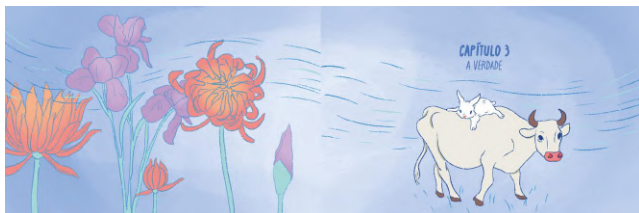
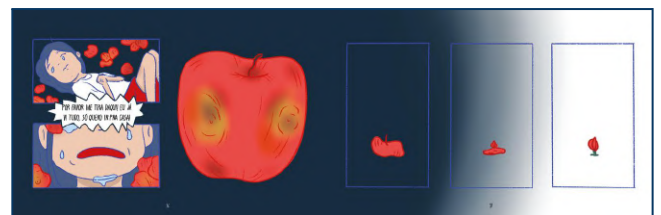
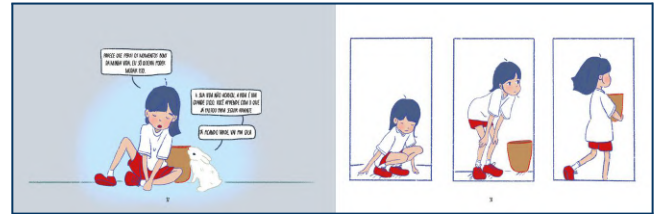
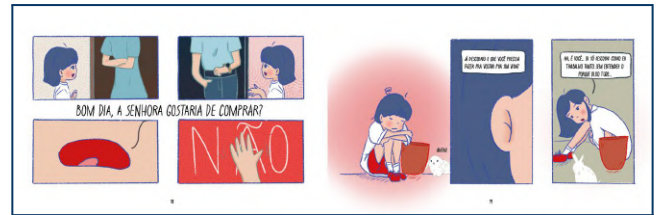
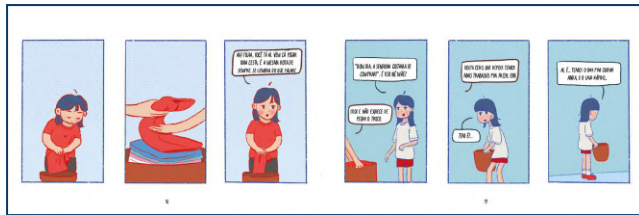


Capítulo 2 (capa)

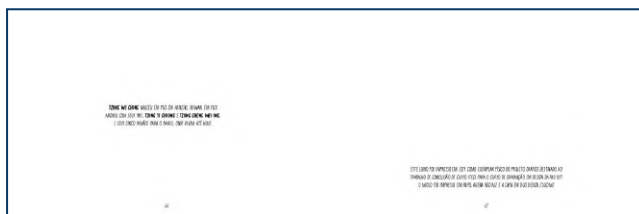


Página capitular (segundo capítulo)



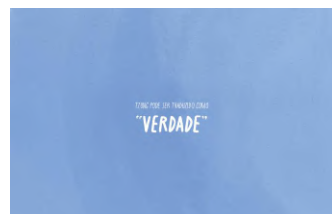
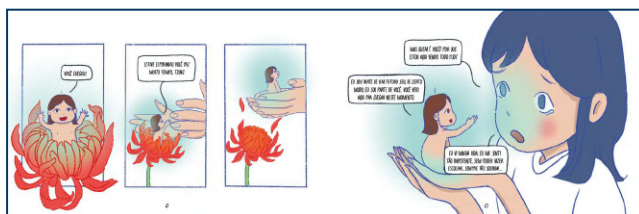


Página capitular (terceiro capítulo)



Biografia

Colofão



Referências Bibliográficas

Abril Branded Content. **São Paulo dos imigrantes: comunidades internacionais movimentam a cidade.** Hellomoto. Disponível em: <<https://www.hellomoto.com.br/sao-paulo-dos-imigrantes-comunidades-internacionais-movimentam-a-cidade/>> Acesso em: 29 ago. 2023.

CAMPOS, Mateus. **Taiwan.** Uol: Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/taiwan.htm>> Acesso em: 18 set. 2023.

DALBOSCO, Julia; OLIVEIRA, Mirian. **Memórias e narrativas da imigração taiwanesa em Foz do Iguaçu.** Foz do Iguaçu: Universidade Federal da Integração Latino-Americana, 2016. Disponível em: <<https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/1305>> Acesso em: 15 ago. 2023.

ESTADÃO. **China promete ‘esmagar’ qualquer forma de independência de Taiwan e reforça crítica aos EUA.** EXAME: Mundo. Disponível em: <<https://exame.com/mundo/china-promete-esmagar-qualquer-forma-de-independencia-de-taiwan-e-reforca-critica-aos-eua/>> Acesso em: 1 nov. 2023.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva.** 2a Edição. Paris, França: Biblioteca Vértice, 1968.

HUEI CHOU, Wen. **Researching Taiwanese Design History in the context of world design history.** Taiwan: Hong Kong Polytechnic University School of Design, 2022. Disponível em: <https://www.sd.polyu.edu.hk/iasdr/proceeding/papers/ReTAIWAN%20_%20THE%20RESEARCH%20OF%20TAIWAN%20DESIGN%20HISTORY%20IN%20THE%20CONTEXT%20OF%20GLOBALIZATION%20%20.pdf> Acesso em: 21 ago. 2023.

LAI, Lee. **Nectactarina.** 2a Edição. São Paulo, Brasil: Veneta, 2022.

LOURENÇO DA SILVA, Debora. **Maoismo.** Politize!: História. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/maoismo/>> Acesso em: 18 set. 2023.

LOURENÇO DA SILVA, Debora. **Revolução Chinesa**. Politize!: História. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/revolucao-chinesa/>> Acesso em: 18 set. 2023.

MAZZO, Tamires. **Histórias que contam as marés**. Mestrado. Porto, Portugal, 2020.

NEVES, Daniel. **Revolução Chinesa**. Brasil Escola: História. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/revolucao-chinesa.htm>> Acesso em: 12 nov. 2023.

OLIVA DA COSTA, Mateus. **Daoismo e migração: imigração taiwanesa como início do Daoismo no Brasil**. Travessia: Revista do Migrante 77, 205. Disponível em: <imigração taiwanesa como início do Daoismo no Brasilemnuvens.com.br[https://travessia.emnuvens.com.br › download](https://travessia.emnuvens.com.br/download)> Acesso em: 15 ago. 2023.

PINTO, Tales. **Grande Salto para Frente na Revolução Chinesa**. Brasil Escola: História. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/grande-salto-para-frente-na-revolucao-chinesa.htm>> Acesso em: 1 nov. 2023.

SUN, Te-Hsiung; LIN, Hui-Sheng; FREEDMAN, Ronald. **Trends in Fertility, Family Size Preferences, and Family Planning Practice: Taiwan, 1961-76**. JSTOR: Studies in Family Planning, 1978. Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/1965941>> Acesso em: 22 ago. 2023.

TANNUS, Lara. **Revolução Cultural Chinesa**. Hoje na História: FFLCH. Disponível em: <<https://www.fflch.usp.br/605>> Acesso em: 1 nov. 2023.

WHITE, Jan V. **Edição e Design**. 2a Edição. São Paulo, Brasil: JSN Editora, 2003.